Plano de desenvolvimento

3º ano – 1º Bimestre

INTRODUÇÃO

Neste bimestre, o objetivo é desenvolver com os alunos as noções de espaço e memória tratando, em especial, as distinções entre espaço público e privado e cidade e campo (e suas experiências de trabalho e lazer no presente e no passado), além de tratar sobre as relações entre os espaços e a memória coletiva.

O espaço pode ser entendido nos termos das relações sócio-históricas que o caracterizam, levando em conta seu contexto de formação e as relações sociais estabelecidas num determinado lugar. O aluno poderá refletir sobre os espaços e suas lembranças pessoais, assim como sobre as lembranças daqueles que o cercam, como familiares, professores, amigos.

As fotografias e outras fontes históricas podem ser trabalhadas para desenvolver a noção sobre as relações entre o espaço e a memória pessoal e coletiva. Depoimentos e entrevistas também são documentos históricos interessantes para desenvolver o tema com os alunos ao longo deste bimestre.

A divisão entre espaço público e privado poderá ser trabalhada com a turma a partir de atividades de identificação e comparação entre funções, características e regras específicas de cada tipo de espaço. As diferenças entre trabalho e lazer no campo e na cidade também devem ser bem fundamentadas e podem ser discutidas com os alunos tendo em vista os contrastes e semelhanças entre atividades econômicas, modo de vida e percursos históricos específicos de cada meio.

Numa perspectiva de aprendizagem ativa, o aluno é agente principal da própria experiência estudantil e sujeito ativo do processo de aprendizagem. Para o professor, isso significa que o aluno não pode ser apenas um “receptor” de conhecimento, mas que deve participar de forma ativa na construção dos conhecimentos e perceber seu papel dentro do espaço escolar.

É preciso desenvolver atividades que estimulem a curiosidade e o interesse dos alunos. Se um assunto provocar maior debate, ou elementos da experiência cotidiana resultarem em situações para desenvolvimento dos temas, o professor pode dedicar mais tempo a discuti-los.

Uma forma de perceber a recepção e interesse dos alunos sobre o tema em discussão é fazer, no início da aula, um levantamento geral dos conhecimentos prévios da turma ligados ao tema que será desenvolvido.

Ao longo da atividade, faça perguntas diretas aos alunos, para estimular discussões e reflexões. A ideia é agir como um mediador, conduzindo a turma e incentivando linhas de questionamentos que sirvam ao objetivo geral designado para cada tema.

Ao término das atividades, é recomendado que o professor promova uma conversa com toda a turma para que os alunos possam trocar experiências e contribuir para a criação de novas conclusões para o tema abordado.

QUADRO DE HABILIDADES

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO 1O Bimestre – O espaço de todos nós | | | |
| **TEMAS** | **Unidades temáticas (BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão correlacionados** | **Habilidades da BNCC –  3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** |
| O ESPAÇO PÚBLICO | O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.) | (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. |
| A noção de espaço público e privado | A cidade e seus espaços: espaços públicos e espaços domésticos | (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. |
| UMA QUESTÃO DE ESPAÇO | A noção de espaço público e privado | A cidade e seus espaços: espaços públicos e espaços domésticos | (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.  (EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção. |

(Continua)

(Continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| O LAZER DE TODOS | A noção de espaço público e privado | A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer | (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.  (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. |
| ESPAÇOS E MEMÓRIA | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que se vive | (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. |
| O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos,  museus etc.) | (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.  (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. |

DESENVOLVIMENTO DE TEMAS E HABILIDADES

Neste bimestre serão desenvolvidos os seguintes temas, de acordo com os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de História.

O ESPAÇO PÚBLICO

O espaço público é um espaço que pertence a todos, como são as ruas, as praças, os jardins, os parques e as praias – lugares por onde as pessoas circulam livremente. Existem também espaços públicos onde a circulação é controlada e é preciso ter autorização para ter acesso às suas dependências. É o caso de escolas e hospitais públicos e de prédios públicos de administração.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes**, os alunos devem compreender que ruas, prédios públicos, praças, parques fazem parte da história da cidade, e seus nomes têm significados que relacionam os lugares a sua história, incluindo pessoas e eventos considerados importantes para a comunidade.

Proposta 1

*Professor,*

*Peça aos alunos que pesquisem o nome de algumas ruas e praças da região em que a escola está localizada e selecionem alguns deles para fazer uma pesquisa. Esse levantamento inicial pode ser feito por meio de um trabalho de campo com os alunos ou, ainda, utilizando* softwares *de mapeamento ou mapas* on-line*.*

*O objetivo é desenvolver com a turma uma atividade de mapeamento do entorno da escola, identificando e destacando as ruas ao redor. Vocês poderão selecionar algumas ruas, destacando seus nomes e realizando uma pesquisa sobre a relação entre esses nomes e a história da cidade ou do bairro em que a escola está localizada. O objetivo da pesquisa é verificar se existe relação entre a escolha dos nomes e as experiências da comunidade do entorno da escola. É possível, também, que exista outra lógica que tenha direcionado a escolha dos nomes.*

*A partir do levantamento dos nomes das ruas do entorno, é importante investigar se elas tratam de eventos históricos, nomes de pessoas importantes para a comunidade ou se há outro conjunto de ideias que justificam a escolha desses nomes.*

*Você poderá dividir a turma em grupos para que cada um deles pesquise sobre o nome de uma rua próximo à escola. E, ao final da pesquisa, os grupos devem se reunir para discutir se existe algo em comum entre os personagens, eventos ou outros nomes que tenham sido escolhidos para essas vias públicas.*

*Ao final da pesquisa, os grupos podem produzir um vídeo ou mural para divulgar para a comunidade os resultados da pesquisa que fizeram.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções**, auxilie os alunos a identificar os espaços públicos que eles encontram no percurso que fazem entre o lar, a escola e outros ambientes que frequentam.

Proposta 2

*Professor,*

*Para esta atividade, é recomendável preparar-se previamente, providenciando papel sulfite (ou outro de sua preferência) em quantidade suficiente para que cada aluno possa produzir sua ficha. É recomendável também que os alunos tenham disponíveis materiais como régua, lápis, borracha, lápis de colorir e canetas hidrocor.*

*Converse com os alunos sobre os espaços públicos que existem no entorno da escola e sobre aqueles que eles costumam frequentar. Converse com os estudantes sobre a noção de espaço público e depois peça a eles que indiquem quais são os espaços públicos que costumam frequentar (ou gostariam de fazê-lo). Existem museus, cinemas e teatros públicos na região? Existem espaços educativos, centros comunitários? Os serviços de saúde pública estão próximo à escola ou à residência dos alunos? Há quadras para a prática de esportes ou outros centros esportivos? Existem parques ou praias na região?*

*Na lousa, produza um quadro com os ambientes e prédios públicos do entorno da escola, explicando suas funções. Por exemplo, escreva “hospital” em uma parte do quadro e, em outra, sua função: cuidar da saúde das pessoas. Faça o mesmo com praças, parques, ruas, escola etc.*

*Depois, peça aos alunos que, numa folha avulsa ou no caderno, registrem quais são os espaços públicos que eles encontram no percurso entre a escola e a casa deles.*

*Para dar sequência à atividade, distribua as folhas de papel aos alunos e peça a eles que produzam uma ficha descrevendo os espaços públicos encontrados no percurso que registraram. Os alunos poderão fazer uma ficha para cada espaço. Ela deverá conter: o nome do espaço, sua função e um desenho que represente o local. Além do desenho, caso existam computadores disponíveis na escola, existe a possibilidade de pedir aos alunos que produzam as fichas por meio de um* software *de edição de texto. Eles poderão influir também fotografias que registrem os espaços que escolheram.*

*Outra possibilidade é pedir aos alunos que produzam fichas representando os espaços públicos que eles gostariam que existissem na região. Eles poderão proceder da mesma maneira, mas devem imaginar que espaços seriam esses, descrever a função deles, e representar, por meio de um desenho, como eles seriam.*

UMA QUESTÃO DE ESPAÇO

Os ambientes domésticos são espaços privados. Em nossas moradias, convivemos com a família e recebemos visitas de amigos e de vizinhos. Comer, dormir, brincar, conversar, estudar e se divertir são algumas das atividades que fazemos enquanto estamos em casa, no espaço doméstico. Em todos os lugares do Brasil, há grande variedade de moradias que mudam conforme o clima, as condições econômicas, o tipo de terreno e as preferências de quem vive em cada uma delas.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções**, os alunos poderão desenvolver uma pesquisa sobre os espaços públicos que existem na vizinhança do local em que moram.

Proposta 3

*Professor,*

*Caso tenha realizado com a turma a proposta 2 do tema 1 do plano de desenvolvimento deste bimestre, retome com ela os conceitos trabalhados e os materiais produzidos pelos alunos. Caso contrário, inicie a aula conversando com os alunos sobre os diferentes tipos de espaços públicos que existem na cidade em que vivem, dando ênfase aos espaços de circulação, lazer, cultura, preservação ambiental, atendimento de serviços básicos e administrativos.*

*Para a realização desta proposta, será preciso preparar-se previamente reunindo materiais recicláveis como embalagens, papéis e tintas. Outros materiais, como argila, papelão ou palitos de madeira, também poder ser utilizados. Também é importante que os alunos tenham acesso a folhas de papel avulso (como sulfite), além de jornais velhos, para proteger o ambiente e os materiais da sala de aula durante a realização da atividade.*

*A ideia é pedir aos alunos que mapeiem os espaços públicos que existem na vizinhança do local onde residem, ou, se preferir, que façam uma relação dos espaços públicos que eles gostariam que existissem no local. A partir dessa lista, os alunos deverão produzir modelos desses espaços e edificações utilizando materiais reciclados, papel-cartão, papéis coloridos e tintas.*

*Para iniciar a atividade, distribua aos alunos papel em branco, ou peça a eles que anotem no caderno quais são os espaços públicos que existem próximo à moradia deles. Entre eles, poderão citar: praças, parques, ciclovias, praias, bibliotecas, bairro histórico, mercado público, quadras de esportes ou centros esportivos, jardins públicos, monumentos e marcos históricos, como esculturas e edifícios históricos. Além disso, é importante identificar serviços públicos, como escolas, postos de saúde, creches e muitos outros.*

*Depois de comporem a lista, você poderá reunir os alunos em grupos. Se os alunos forem moradores da mesma vizinhança, esse poderá ser um critério para a formação dos grupos. Outra possibilidade é formar grupos conforme o tipo de espaço público escolhido pelo aluno para a atividade, de modo que cada grupo produza uma maquete que tenha espaços públicos com funções variadas.*

*A elaboração dos modelos em miniatura poderá ser feita em sala de aula. Depois de preparar a sala de aula e os materiais, distribua os suportes, as tintas e os materiais escolhidos (reciclável, argila ou outros) para a elaboração dos modelos.*

*Oriente os alunos sobre as características dos espaços que escolheram e sobre as técnicas que eles poderão empregar para construí-los; isso vai variar conforme o tipo de material escolhido para a atividade.*

*Será preciso reservar um conjunto de aulas para este trabalho. Ao final, organize na escola uma exposição dos materiais produzidos pela turma.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção**, o aluno deve ser orientado a compreender como são utilizados os espaços que ele habita e frequenta, identificando a diferença entre os espaços públicos e privados e os diferentes usos que são pertinentes a cada um deles.

Proposta 1

*Professor,*

*Inicie a aula conversando com seus alunos sobre as características dos espaços domésticos. Como as moradias podem ser divididas? Como elas são utilizadas? Dê alguns exemplos de diferentes formas de organização de uma moradia. Você poderá utilizar exemplos de diferentes origens e culturas. Por exemplo, entre os Kaingang, povo indígena da região que se estende do sul do estado de São Paulo ao norte do estado do Rio Grande do Sul, as moradias mais comuns até o século XIX eram as casas subterrâneas, que tinham formato circular e eram construídas em terrenos altos, entre dois vales (interflúvio), e cobertas de palha.*

*Essas casas eram subterrâneas para que seus moradores se protegessem do frio e dos ventos fortes da região. A parte subterrânea não costumava ter divisões internas e era coberta por folhas e palha sustentada por armações de madeira. Depois, converse com os alunos sobre a organização interna mais comum nas casas da região em que vivem. Essas casas têm divisões internas? Existem espaços de uso comum? As áreas destinadas às refeições, por exemplo, costumam ser partilhadas por todos da família ou grupo de convivência?*

*Explique aos alunos que, ainda que existam espaços compartilhados, os espaços domésticos são considerados diferentes dos espaços públicos por fatores como a escolha do convívio (já que, em geral, convive-se com a família ou outras pessoas com as quais se tem vínculo afetivo) e a restrição da circulação aos habitantes e seus convidados. Depois, peça aos alunos que se reúnam em grupos e conversem sobre as diferentes normas e regras para a convivência. Elas são diferentes nos espaços domésticos e nos espaços públicos? Os alunos poderão levar em conta tanto o conjunto de regras que envolvem sua família e moradia (horários de refeições, compartilhamento de tarefas domésticas, organização e uso do espaço), quanto de outros grupos de convivência de que façam parte. É importante reforçar com a turma que tanto a divisão dos espaços domésticos quanto a finalidade e as regras para seu uso podem ser diferentes de acordo com a cultura e os costumes. Porém, isso não significa que deva existir juízo de valor sobre uma forma “melhor” que outra.*

*Os grupos deverão registrar no caderno, por escrito, quais foram as regras e costumes que perceberam durante a conversa. Devem, também, registrar em folhas avulsas, por meio de um desenho, como é a organização dos espaços domésticos sobre os quais conversaram. Depois, peça aos grupos que comparem as divisões do espaço que cada grupo registrou com a moradia que foi apresentada pelo professor no início da aula (por exemplo, a moradia subterrânea de origem kaingang). Os grupos deverão responder às seguintes questões:*

*1. Quais são as semelhanças e as diferenças que observam na divisão do espaço das moradias sobre as quais conversaram?*

*2. Qual delas eles preferem? Por quê?*

*3. As regras e usos dos espaços de uma moradia são iguais em todos os contextos ou são diferentes? Dê exemplos.*

*4. Existem diferenças entre as regras e usos dos espaços públicos e domésticos?*

*Para encerrar a atividade, os grupos deverão apresentar para a sala os desenhos que produziram e as conclusões sobre as questões propostas.*

O LAZER DE TODOS

O tempo das atividades cotidianas pode ser dividido entre os momentos voltados para o trabalho e outros voltados ao lazer e ao descanso. Há cerca de 250 anos, a divisão entre os momentos dedicados ao lazer e ao trabalho era menos definida que a atual. Hoje, é comum que as atividades sejam divididas pelo tempo do relógio: os horários e a duração de cada atividade são, geralmente, controlados.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências**, é importante analisar as diferentes relações com o espaço e o tempo e quais atividades de lazer são possíveis, apontando a importância das festividades.

Proposta 1

*Professor,*

*Proponha aos alunos a elaboração de cartazes distinguindo as atividades de lazer no campo e na cidade. Em um dos cartazes, traga ou peça aos alunos que tragam para a aula fotografias, desenhos, textos e outros materiais que tratem sobre o lazer na cidade. Isso poderá incluir parques, cinemas, boliche e outros estabelecimentos de entretenimento.*

*Para o outro cartaz, ajude-os a identificar e selecionar imagens do lazer no campo, incluindo festas e feiras e outros elementos de diversão. Se desejar, aponte continuidades das tradições e costumes das formas de lazer mais comuns em um espaço e outro, por exemplo, a Festa Junina.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos**, é importante destacar de que forma se organizam as atividades de trabalho, orientando os alunos a compreender quais trabalhos predominam no campo e quais predominam na cidade. As atividades de trabalho na cidade têm relação com o setor industrial, comercial ou de serviços, enquanto no campo prevalecem as atividades agrícolas, de criação de animais e processamento de alimentos.

Proposta 2

*Professor,*

*Prepare-se previamente para o desenvolvimento desta proposta orientando os alunos na realização de pesquisa de imagens.*

*Peça aos alunos que pesquisem sobre as inovações de tecnologia nas atividades rurais, seja para a criação de animais, agricultura ou na sintetização de produtos variados.*

*Os alunos deverão comparar as formas de trabalho realizadas no campo no presente e no passado. Os alunos deverão pesquisar fotografias, vídeos, reportagens e outros suportes para que produzam uma espécie de linha do tempo coletiva.*

*Apresente imagens de tratores, maquinarias em geral e as relações de trabalho que se transformaram, desde o uso de mão de obra escravizada, aos trabalhadores boias-frias, além dos pequenos sítios de produção familiar.*

ESPAÇO E MEMÓRIA

Alguns edifícios, praças, ruas, lugares de encontro e monumentos podem ser considerados marcos históricos. Isso significa que esses lugares representam mais que a função para as quais foram criados orginalmente: eles funcionam como um símbolo, por meio do qual são feitas algumas conexões entre o presente e o passado.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados**, trabalhe com os alunos a partir de alguns questionamentos iniciais: por que existem lugares que são escolhidos como importantes para a história de uma comunidade ou cidade? Que relações existem entre a cultura de um grupo e o espaço em que ele vive? Desenvolva com os alunos o conceito de memória e seus sentidos para a comunidade.

Proposta 1

*Professor,*

*Peça aos alunos que conversem com familiares e outras pessoas da convivência deles questionando se essas pessoas sempre moraram no mesmo local ou bairro em que vivem atualmente. Os alunos deverão perguntar também sobre os locais em que essas pessoas estudaram e outros que sejam importantes para as lembranças delas.*

*Para esta atividade, a sugestão é iniciar a discussão sobre memória realizando uma entrevista comum familiar ou com outro membro da comunidade. A atividade pode ser realizada em grupo ou individualmente. Prepare os alunos previamente para a entrevista. Vocês poderão produzir em conjunto um roteiro de perguntas para conduzir a entrevista. Se considerar adequado, peça aos alunos que registrem a entrevista também em áudio e vídeo.*

*A seguir, sugerimos algumas questões.*

*1. Qual é o seu nome e idade?*

*2. Qual é a sua ocupação?*

*3. Onde você mora atualmente?*

*4. Você já viveu em outro local? Se sim, onde?*

*5. Quais lembranças você tem desse lugar? Havia ali algum local importante de que você mais gostava?*

*6. Por que esse lugar era importante para você?*

*7. E no lugar em que você vive hoje, quais são os lugares importantes para suas lembranças?*

*Depois de realizar as entrevistas, proponha aos alunos que façam uma pesquisa sobre os lugares que foram citados nas entrevistas. Os alunos poderão pesquisar sobre a história do lugar e reunir fotografias atuais e antigas dos lugares citados pelos entrevistados.*

*Poderão também procurar informações em livros, jornais, revistas e* sites*. Para esta etapa oriente os alunos sobre formas de pesquisa. Recomende a eles que utilizem informações de fontes confiáveis. Peça à turma que:*

*1. Dê preferência aos* sites*, jornais, revistas e livros que têm alguma relação com o assunto pesquisado. Eles tendem a ser mais confiáveis, pois, em geral, contam com profissionais que conhecem o assunto ou conferem as informações.*

*2. Leia o conteúdo com atenção. Se os alunos notarem algo duvidoso, eles podem conversar com colegas, professores ou familiares para tirar dúvidas. Informações polêmicas, conteúdo enganoso, informações falsas e manipuladas são muito divulgadas, mas não seguras.*

*3. É importante verificar se o texto ou material pesquisado também indica quais fontes de pesquisa utilizaram. Entre elas, poderão citar livros, documentos históricos e outros.*

*4. Ao realizar pesquisas na internet, considere, especialmente, os* sites *que têm relações com instituições de pesquisa, bibliotecas, museus, universidades etc.*

*Depois de completarem a etapa de pesquisa, os alunos poderão produzir um texto, mural ou, até mesmo, um vídeo sobre os lugares citados pelos entrevistados. Se existir relação entre os lugares, utilize, também, os mapeamentos dos bairros desenvolvidos nas atividades anteriores.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados**, investigue com os alunos os principais marcos culturais e históricos do bairro e da cidade em que vivem, explicando suas origens e significados.

Proposta 2

*Professor,*

*Faça uma pesquisa prévia sobre os patrimônios e marcos históricos da cidade em que a escola se localiza. Desse conjunto, você poderá selecionar alguns marcos históricos para apresentar aos alunos.*

*Você poderá considerar o local de fundação da cidade, praças, prédios e estátuas e outras construções que tenham relação com a história da cidade.*

*Converse com os alunos sobre as características econômicas, políticas e culturais envolvidas na fundação da cidade em que a escola se localiza, relacionando-as aos marcos históricos que escolheu.*

*Em sala de aula, apresente os materiais da pesquisa, que podem incluir fotografias e outros documentos históricos.*

*Depois, divida os alunos em grupos e peça a eles que pesquisem alguns dos marcos históricos da cidade previamente selecionados. Proponha a eles que conversem com familiares e membros da comunidade escolar para verificar se eles compartilham dos significados coletivos desses marcos históricos e se eles têm memórias particulares a respeito desses lugares.*

*Para encerrar a atividade, promova uma reflexão sobre como os espaços e as memórias particulares e coletivas estão relacionados e como, a partir deles, são produzidas relações distintas de importância e sentido.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes**, apresente os nomes de alguns espaços públicos, como parques, praças e outras construções do local onde a escola se localiza, e oriente a investigação: por que esses nomes foram escolhidos? Esses nomes são importantes para a comunidade que vive no local? Que relações eles têm com a história? Desenvolva a explicação a partir da própria história do local.

Proposta 3

*Professor,*

*Proponha aos alunos que selecionem o nome de uma rua, praça ou local público da região. Depois, eles deverão responder às seguintes perguntas:*

*1. O nome desse local se refere a uma pessoa, evento histórico, festa ou objeto?*

*2. Você conhece a história (dessa pessoa, evento, festa ou objeto)?*

*3. Por que você acredita que esse nome foi considerado importante para o município?*

*Depois, os alunos deverão realizar uma pesquisa em livros, revistas, jornais, na internet e em outras fontes para conhecer a figura relacionada ao nome da rua. Depois da realização da pesquisa, converse com os alunos a partir de uma nova rodada de perguntas:*

*1. Você acredita que o nome escolhido para esse local tem relação com a história do município? Se sim, qual é essa ligação?*

*2. A razão da escolha desse nome é a mesma que você tinha considerado anteriormente?*

*Para encerrar a atividade, promova uma roda de conversa e explique quais foram os fatores considerados para escolher o nome de uma pessoa para um espaço público, seja a importância política e cultural para o país, a cidade, o bairro ou mesmo para um grupo de pessoas.*

*Proponha aos alunos que exponham os resultados das pesquisas que fizeram e desenvolva com eles a reflexão: nomear os espaços com os nomes das pessoas é uma forma de mantê-las vivas na memória coletiva?*

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO 1º BIMESTRE

As habilidades a serem trabalhadas neste bimestre dizem respeito à pluralidade de espaços e atividades no mundo social e à relação destes com as lembranças e experiências dos sujeitos envolvidos, bem como sua importância para a história de determinadas comunidades e para a sociedade em geral.

O professor deve orientar a compreensão de que, por um lado, os espaços públicos são aqueles que pertencem a todos os cidadãos e permitem que neles circulem todas as pessoas, como é o caso das ruas, praças, parques, museus, bibliotecas e prédios públicos, administrados por um governo. A percepção dos espaços privados pode ser mais simples ao aluno por contraposição: são aqueles que têm proprietários, que podem decidir, dentro do âmbito da lei, quem os pode frequentar.

As relações de memória e experiência se articulam distintamente entre os dois espaços. Enquanto nos espaços particulares essa ligação se dá por meio do contato mais próximo, íntimo e afetivo, nos locais públicos remete a símbolos e significados vinculados ao conjunto da comunidade, a sua relação com o passado e à história do local.

É possível que surjam dificuldades de compreensão na distinção entre espaços públicos e privados, sobretudo quando forem pensados lugares privados abertos, como os shopping centers. Dê ênfase à ideia de que os espaços privados são propriedade de alguém, que permite que as pessoas circulem com um propósito (por exemplo, fazer compras).

Outra possibilidade é utilizar a noção de espaço doméstico em contraposição à de espaço público. Outras dúvidas podem surgir, como de os prédios públicos serem, supostamente, de “propriedade do governo”. O professor deve orientar a compreensão de que idealmente o governo é escolhido para representar todas as pessoas, e que, portanto, desse ponto de vista os locais públicos ainda são pertencentes a todas elas.

Para uma prática pedagógica satisfatória, é fundamental partir da experiência e da compreensão dos alunos sobre os espaços em que eles vivem, articulando e comparando suas diferenças e a relação deles com as lembranças pessoais e da comunidade. Incentive-os a trocar experiências e memórias, distinguindo as de caráter individual daquelas coletivamente construídas.

SAIBA MAIS

Sugestões de consulta para o professor

*Livro*

SCHAMA, Simon. *Paisagem e memória*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Nesta obra, o autor analisa os significados atribuídos à paisagem natural em épocas e lugares variados.

*Artigo*

NORA, Pierre. *Entre memória e história*: a problemática dos lugares. Trad. Yara Aun Khoury. Projeto História, São Paulo, 10 dez. 1993. P. 7-28.

Nesse texto, o historiador Pierre Nora, importante referência teórica do campo da história, discute algumas questões fundamentais sobre as relações entre história e memória.

*Site*

Passados presentes

O *site* do projeto *Passados presentes*, organizado pelas historiadoras Hebe Mattos, Keila Grinberg e Martha Abreu, disponibiliza um mapa interativo com muitas informações, vídeos e fotografias sobre a região portuária da cidade do Rio de Janeiro, conhecida como “Pequena África”, inscrevendo os marcos históricos encontrados nessa região.

Sugestões de consulta para o aluno

*Livro*

MARTINS, Maria Helena Pires. *Preservando o patrimônio e construindo identidade*. São Paulo: Moderna, 2001.

2º Bimestre

INTRODUÇÃO

Neste bimestre, pretende-se trabalhar com as noções de colonização, metrópole e colônia, exploração do território brasileiro, de disputa entre os povos envolvidos e a importância da preservação de patrimônios históricos como objetos de memória social.

A proposta é pensar os conceitos em sua historicidade e estimular nos alunos o pensamento crítico ao incentivar comparações entre o mundo que eles conhecem e a ação imaginativa e investigativa com o passado. Para tanto, as semelhanças e as distinções devem ser desenvolvidas em suas perspectivas de continuidade e mudança. O uso de material visual e audiovisual pode auxiliar o professor em sua prática.

A atenção do docente é fundamental para garantir a participação ativa do aluno no processo de aprendizado, devendo incentivar questões, dúvidas e comentários pertinentes. Essa participação se dá por meio de atividades planejadas para a sala de aula, nas quais o aluno terá a oportunidade de ter suas posturas e conhecimentos modificados pelo processo.

Uma rotina clara e organizada é estratégia fundamental para que o docente possa ter uma visão mais completa desse aprendizado, incorporando os interesses dos alunos e promovendo, ao mesmo tempo, uma relação com os objetivos educacionais propostos.

As discussões devem ser sempre incentivadas, cabendo ao docente não permitir que elas se desviem longamente do tema principal, mas também fomentando a curiosidade e o interesse dos alunos. Ao final das atividades, é recomendável que seja promovido um momento de troca de experiências, por meio de uma discussão coletiva, que permita ao aluno conhecer outros pontos de vista sobre a questão, bem como diferentes resoluções das atividades propostas.

QUADRO DE HABILIDADES

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO 2o Bimestre – A formação das cidades | | | |
| **TEMAS** | **Unidades temáticas (BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão correlacionados** | **Habilidades da BNCC –  3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** |
| OS PRIMEIROS GRUPOS | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.  (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. |
| DAS VILAS ÀS CIDADES | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.  (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive.  (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. |

(Continua)

(Continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO POR MEIO DO COMÉRCIO | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. |
| Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que se vive | (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. |
| O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: formação cultural da população | (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. |
| A PRESERVAÇÃO DAS PRIMEIRAS FORMAÇÕES HUMANAS | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que se vive | (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. |

DESENVOLVIMENTO DE TEMAS E HABILIDADES

Neste bimestre serão desenvolvidos os seguintes temas, de acordo com os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de História.

OS PRIMEIROS GRUPOS

Há mais de quinhentos anos, os europeus encontraram, nas terras que depois seriam chamadas de Brasil, diferentes povos indígenas, cada qual com costumes e línguas próprios. A colonização foi a estratégia utilizada pelo governo português para explorar o território brasileiro. Com o tempo, vieram milhões de africanos que povoaram grande parte do território e estabeleceram relações sociais, culturais e econômicas que, com indígenas e portugueses, constituem a base da identidade brasileira.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.**, trabalhe a apresentação dos três grandes povos que estabeleceram a história brasileira – os europeus, os africanos e os indígenas – e algumas de suas interações.

**Proposta 1**

*Professor,*

*Faça uma pequena exposição sobre o tema e trabalhe os conhecimentos prévios dos alunos sobre os primeiros grupos que podem ser considerados a base para a formação da identidade brasileira.*

*Para isso, organize uma discussão em sala de aula. Pergunte aos alunos o que eles sabem sobre os portugueses, os povos indígenas e os africanos escravizados.*

*Estimule a participação da turma e registre na lousa as principais respostas sobre cada grupo. Esclareça as dúvidas que surgirem com base no debate. Procure explicar como ocorreu a interação entre esses grupos: a chegada dos portugueses e a relação de poder estabelecida com os povos indígenas originários. Comente que primeiro os indígenas foram escravizados pelos colonizadores e mais tarde foram escravizados os africanos trazidos para trabalhar na lavoura de cana-de-açúcar.*

*Se achar pertinente, traga para a sala de aula textos que podem ser encontrados no* site *Povos Indígenas no Brasil Mirim, mantido pelo Instituto Socioambiental (ISA), que contém diversos textos, vídeos e jogos educativos sobre as populações indígenas que vivem no Brasil, e no* site *da revista Afro-Ásia, publicada pelo Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia. Ali é possível encontrar artigos sobre populações africanas, asiáticas e seus descendentes, com temas sobre a escravidão e a construção da identidade desses grupos.*

*Além disso, se for possível, procure mostrar imagens dos grupos para ilustrar a explicação, como fotografias retiradas de revistas e jornais, e incentive um debate comparando a situação desses povos no passado e no presente.*

*Para finalizar, peça aos alunos que produzam um pequeno texto registrando o que compreenderam da discussão.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes**, estabeleça pontes da existência desses povos e culturas do passado com sua situação na contemporaneidade.

Proposta 2

*Professor,*

*Comente com os alunos que os portugueses, os povos indígenas originários e os africanos escravizados constituem a base da identidade brasileira.*

*Para explorar mais esse tema, divida a sala de aula em três grupos e solicite a cada um deles que discuta e registre no caderno um parágrafo com a opinião sobre qual seria a reação de*

*a) um indígena que vê colonizadores chegando em sua terra;*

*b) um português que chega em uma nova terra procurando riquezas;*

*c) um africano que é retirado de sua terra, escravizado e levado para trabalhar em outra terra.*

*Reúna novamente a classe e peça a cada grupo que leia o que escreveu. Após a leitura, reflita com os alunos sobre o ponto de vista abordado pelo grupo e se este coincide com o da classe. Faça o mesmo procedimento com os três grupos. Compare textos com o que foi transmitido pelos relatos históricos explicando, por exemplo, que a colonização foi a estratégia utilizada pelos portugueses para explorar o território brasileiro, e que os colonizadores portugueses exploravam a mão de obra indígena e, mais tarde, a mão de obra dos africanos escravizados, que eram forçados a trabalhar nas lavouras por, pelo menos, doze horas por dia.*

*Assim, esclareça possíveis interpretações discrepantes por meio dos fatos históricos e explique como ocorreram as interações entre os três grupos.*

*Certifique-se de que, após a atividade, os alunos tenham compreendido que o contato entre os três diferentes povos influenciou a formação da população brasileira.*

DAS VILAS ÀS CIDADES

Muitos portugueses que vieram ao Brasil tinham o objetivo de ocupar a terra e enriquecer: eram os colonos. As primeiras vilas e cidades do Brasil foram estabelecidas próximo ao litoral e onde havia atividade econômica.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc**., trabalhe a noção do surgimento das cidades a partir do estabelecimento das primeiras vilas no litoral do território brasileiro.

Proposta 1

*Professor,*

*Inicie uma conversa com os alunos sobre a constituição das cidades no Brasil. Comente que antes de termos o território atual, surgiram as primeiras vilas e povoações instaladas no litoral.*

*Pergunte como eles imaginam ser uma vila no período colonial. Como seriam as ruas e as construções?*

*Explique aos alunos que os portugueses, ao chegarem ao território que seria o Brasil, estabeleceram-se na faixa próximo ao mar para facilitar a chegada de embarcações e a exportação de produtos. Além disso, comente que, no litoral, a maioria das vilas se formava próximo a fontes de água, como rios e nascentes.*

*Traga um mapa político do Brasil para a sala de aula e localize onde se formaram as primeiras vilas, como a Vila de São Vicente.*

*Comente que, além das vilas do litoral, outras foram surgindo próximo dessa região. Foi o caso da Vila de São Paulo de Piratininga, onde está hoje a cidade de São Paulo, fundada por membros de uma ordem religiosa chamada Companhia de Jesus. Os jesuítas chegaram ao Brasil em 1549 para divulgar o catolicismo e criar escolas.*

*Explique que nessas vilas os colonos portugueses abandonaram parte dos hábitos portugueses para se adaptar ao clima e, por isso, adotaram costumes dos povos indígenas originários.*

*Se achar conveniente, traga imagens que representem os portugueses e os povos indígenas originários e comente com os alunos as consequências dessa interação, especialmente para os povos indígenas que foram escravizados pelos colonos.*

*Solicite aos alunos que produzam um desenho que represente esse encontro entre portugueses e povos indígenas originários. Organize uma exposição e promova uma discussão sobre as diferentes visões apresentadas, orientando e esclarecendo os alunos sobre a formação das primeiras vilas e seus habitantes.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive,** trabalhe os resquícios documentais do passado em sua materialidade.

Proposta 2

*Professor,*

*Inicie uma conversa com os alunos sobre o surgimento das primeiras vilas e dos primeiros grupos populacionais no Brasil.*

*Procure exemplos de documentos históricos da época colonial, como objetos, textos e espaços históricos preservados, e apresente-os aos alunos. Explique como é possível conhecer um pouco desse período por meio desses documentos e objetos, e que eles são considerados fontes históricas: registros deixados pelas pessoas ao longo do tempo que são utilizados para compreender como elas viviam no passado. As fontes históricas podem ser visuais (pinturas, fotografias, mapas), escritas (cartas, documentos, bilhetes, agendas) ou orais (histórias contadas, lendas, depoimentos).*

*Discuta com eles o que conseguem compreender a partir das aulas expositivas a respeito desses documentos. Se julgar conveniente, promova uma discussão sobre os espaços históricos na sua comunidade que contam um pouco da história local. Compare com outros espaços reconhecidos, como o Pátio do Colégio, no município de São Paulo, estado de São Paulo. O colégio, fundado por membros de uma ordem religiosa chamada Companhia de Jesus e que deu origem à Vila de São Paulo de Piratininga, sofreu várias modificações ao longo do tempo e, atualmente, abriga uma igreja, um museu e uma biblioteca.*

*Proponha a eles que façam uma atividade individual: mostre duas imagens do Pátio do Colégio, uma antiga, a tela de Benedito Calixto, do século XIX, e outra mais recente e solicite aos alunos que comparem e reconstituam elementos do passado com base nas imagens. Auxilie-os no processo.*

Neste tema, para desenvolver a **habilidade (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes**, trabalhe o contraponto entre a presença dos colonizadores e dos jesuítas e sua ação evangelizadora no Brasil e a interação, conflituosa, com os povos indígenas originários, com sua cultura, seus hábitos e costumes.

Proposta 3

*Professor,*

*Inicie a aula conversando com os alunos sobre o surgimento das vilas no começo da colonização e sobre seus primeiros habitantes. Aponte as principais características dos colonos e dos povos indígenas enfatizando que o interesse dos portugueses era ocupar a terra e enriquecer. Comente que a maior parte do trabalho pesado, porém, não era realizada por eles. Os colonos escravizavam indígenas e africanos, que trabalhavam na produção de açúcar, na roça, em serviços domésticos, no cuidado com o gado, entre outras atividades. Por isso, as vilas foram surgindo onde havia atividade econômica.*

*Explique aos alunos que os portugueses impuseram o modo de vida europeu sobre os indígenas e africanos escravizados e que isso se deu de várias formas, uma delas por meio da evangelização. Comente que, em 1549, chegaram ao Brasil os jesuítas, membros de uma ordem religiosa chamada Companhia de Jesus. Eles vieram com o propósito de divulgar o catolicismo e criar escolas. Em 1554, eles fundaram um colégio que deu origem à Vila de São Paulo de Piratininga, onde atualmente está a cidade de São Paulo.*

*Em contraponto, apresente crenças e mitos dos povos indígenas originários e também aspectos da cultura dos africanos escravizados que, apesar da ação violenta e conflituosa com os colonos, foram transmitidos de geração em geração.*

*Proponha uma discussão com a turma, perguntando aos alunos: Como os povos africanos e os povos indígenas transmitiam suas tradições? Explique que os conhecimentos eram transmitidos oralmente de uma geração a outra e, por isso, muitos deles ainda sobrevivem na sociedade.*

*Em seguida, sugira uma atividade. Solicite aos alunos que pesquisem costumes, hábitos ou algum aspecto da cultura dos povos indígenas e dos africanos que fazem parte da comunidade em que vivem.*

A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO POR MEIO DO COMÉRCIO

As primeiras vilas e cidades do Brasil foram estabelecidas próximo ao litoral. Para ocupar o interior e expandir as fronteiras territoriais da colônia, eram realizadas expedições, como as bandeiras. Havia também os tropeiros, que abasteciam as regiões de mineração de ouro e pedras preciosas, e os vaqueiros, que transportavam o gado para as fazendas no interior dos territórios.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc**., apresente os grupos dos bandeirantes, dos vaqueiros e dos tropeiros e suas atividades.

Proposta 1

*Professor,*

*Apresente a noção de que o espaço brasileiro ainda era desconhecido pelos portugueses colonizadores e que as primeiras vilas surgiram no litoral do território. Comente que aos poucos surgiram grupos de pessoas que se deslocavam pelo interior do território com interesses distintos.*

*Discuta que havia pessoas que desbravavam as matas em busca de metais preciosos e da captura de indígenas para trabalhar – os bandeirantes. Se for possível, mostre imagens de bandeirantes, muitos deles representados em obras artísticas como a tela de Antônio Parreiras, de 1925, chamada* Bandeirantes*, ou a gravura do artista francês Jean-Baptiste Debret, de 1825,* Soldados índios de Mogi das Cruzes no combate contra Botocudos*, que mostra um conflito entre bandeirantes e indígenas Botocudo do planalto paulista.*

*Converse com os alunos sobre a relação entre as expedições bandeirantes e a abertura de novos caminhos que deram origem à expansão do espaço territorial em direção ao interior.*

*Também discuta quem realizava o transporte das mercadorias – os tropeiros. Mostre uma imagem de um tropeiro e peça aos alunos que o descrevam: como está vestido e quais são suas características. Pergunte aos alunos se já ouviram falar dos tropeiros e se imaginam o que eles faziam e como era esse trabalho.*

*Por fim, comente sobre os responsáveis pela criação e o transporte do gado – os vaqueiros. Se for possível, também mostre imagens de vaqueiros daquele período.*

*Proponha uma discussão com os alunos sobre esses grupos e compare-os com as pessoas que realizam essas atividades hoje. Lembre-se de que, em geral, os alunos transferem ao passado algumas características do presente, como noções de tempo e espaço. Por isso, fique atento para contextualizar corretamente os temas tratados aqui, comparando o passado com o presente. Por exemplo, os transportes utilizados no período colonial e os atuais.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados**, trabalhe relacionando a história da própria cidade à colonização brasileira, com patrimônios históricos locais.

Proposta 2

*Professor,*

*Inicie conversando com os alunos sobre a concepção de patrimônio histórico e sua relevância para a história e para a memória das comunidades. Comente que ele está relacionado à preservação, ao conhecimento do passado e ao ambiente ao nosso redor, e expressa a ação humana e do tempo. Com base nesse conceito, explique aos alunos que as construções, os documentos e os objetos que restaram das antigas vilas coloniais são considerados, atualmente, patrimônio histórico.*

*Cite como exemplo o Pátio do Colégio, no município de São Paulo, estado de São Paulo. O colégio, fundado por membros de uma ordem religiosa chamada Companhia de Jesus e que deu origem à Vila de São Paulo de Piratininga, sofreu várias modificações ao longo do tempo e, atualmente, abriga uma igreja, um museu e uma biblioteca.*

*Mostre duas imagens do Pátio do Colégio, uma antiga, a tela de Benedito Calixto, do século XIX, e outra mais recente e discuta com a turma se esse patrimônio histórico foi conservado. Em conjunto com os alunos, compare e reconstitua elementos do passado com base nas imagens.*

*Apresente a história da sua cidade e reflita com os alunos sobre o que pode ser considerado um patrimônio histórico.*

*Solicite que façam uma pequena pesquisa sobre cidades que são ou que têm construções consideradas patrimônios históricos, produzam um texto e tragam-no para a sala de aula para debater com os colegas o que pesquisaram.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam**, trabalhe a noção de ocupação do espaço comparando como funciona o circuito de produção, transporte e consumo hoje em dia nas cidades com os elementos do passado, no início da colonização.

Proposta 3

*Professor,*

*Inicie conversando com os alunos sobre como o comércio impulsionou a ocupação do espaço no território brasileiro. Explique como era feito o comércio, por meio dos tropeiros, e como a presença deles incentivou a criação e o desenvolvimento de vilas e, posteriormente, de cidades.*

*Proponha aos alunos uma comparação entre como as mercadorias chegavam aos consumidores no período colonial, pela ação dos tropeiros, e como ocorre atualmente. Comente com os alunos que os tropeiros comercializavam alimentos, tecidos, redes, artigos de couro e também compravam gado, mula e cavalos para revender.*

*Pergunte aos alunos como é o comércio atualmente. Quais são as principais diferenças em relação ao comércio realizado pelos tropeiros?*

*Espera-se que os alunos apontem a existência de estabelecimentos comerciais e que há todo um processo para que um produto chegue ao consumidor: da indústria até o consumidor, ou do campo ao consumidor.*

*Se achar pertinente, dê o exemplo de uma cadeia produtiva: como um alimento é plantado no campo, transportado até uma indústria para ser processado e, em seguida, distribuído nos centros de venda ao consumidor. Escolha um exemplo que esteja mais diretamente ligado a sua comunidade.*

*Proponha a eles que façam um painel com desenhos comparando as duas formas de comércio: os tropeiros e o comércio atual.*

A PRESERVAÇÃO DAS PRIMEIRAS FORMAÇÕES HUMANAS

Cada cidade tem uma história diferente, considerando sua origem, as atividades econômicas que influenciaram seu crescimento, os habitantes, os tipos de construções e os lugares de convivência, além dos hábitos e costumes da população. Em algumas cidades, pode existir uma construção antiga que é considerada um patrimônio. Isso significa que a construção é importante para a história do local.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados**, apresente a noção de patrimônio histórico – espaços e elementos do passado que contribuíram para formar a especificidade da cultura brasileira, além da importância de sua preservação.

Proposta 1

*Professor,*

*Inicie conversando com os alunos sobre a concepção de patrimônio histórico e sua relevância para a história e para a memória das comunidades. Comente que ele está relacionado à preservação, ao conhecimento do passado e ao ambiente ao nosso redor, e expressa a ação humana e do tempo.*

*Pergunte a eles se conhecem um local ou uma tradição do passado que esteja sendo preservado.*

*Traga imagens de vários patrimônios históricos brasileiros, como os espaços históricos de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e de outras cidades, incluindo as dos alunos, e discuta a importância de esses espaços serem preservados para que se conheça e se estude o passado.*

*Proponha aos alunos que escrevam um pequeno texto respondendo à pergunta: Vocês acham importante conservar o patrimônio histórico? Por quê?*

Proposta 2

*Professor*

*Desenvolva com os alunos a noção de patrimônio, discutindo o que são patrimônios materiais, imateriais e naturais.*

*Explique cada um deles. Os patrimônios históricos materiais são construções a serem preservadas; os patrimônios históricos imateriais são tradições, costumes de um povo; os patrimônios naturais são lugares da natureza que devem ser protegidos da ação humana. Discuta com eles o significado de cada uma das palavras dos conceitos.*

*Traga para a sala de aula imagens de cada tipo de patrimônio e mostre-as para a turma. Promova uma atividade com os alunos: mostre a imagem de um patrimônio e peça a eles que definam se é um patrimônio material, imaterial ou natural.*

*Proponha a eles que façam uma pesquisa de texto e imagens, na escola e em casa, para descobrir alguns patrimônios históricos materiais e imateriais naturais do Brasil. Solicite que escrevam no caderno um pequeno texto, se possível ilustrado por imagens, e tragam-no para a sala de aula.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO 2º BIMESTRE

No tema deste bimestre, os alunos tomaram contato com as primeiras noções da formação do povo brasileiro e de suas vilas e cidades com a chegada dos portugueses no espaço que veio a ser chamado de Brasil. Oriente os alunos a compreender que já existiam populações que viviam nesse território e que a interação ocorreu a partir do estranhamento, da disputa de interesses e dos conflitos.

Na intenção de constituir uma prática pedagógica efetiva na direção da construção de uma sociedade democrática que problematize seu passado e valorize a diferença, é fundamental deixar claro as múltiplas raízes étnicas e culturais que formaram o Brasil. É também importante, nesse sentido, valorizar os patrimônios e os esforços de preservação de locais históricos.

Um método eficiente para atingir esse objetivo é tornar concretas para o aluno essas questões, trazendo diferentes materiais visuais e audiovisuais para que eles analisem e discutam as representações sobre o passado colonial.

Estabeleça comparações e incentive os alunos a criar vínculos entre suas experiências e o modo como homens e mulheres lidavam com suas dificuldades no passado.

SAIBA MAIS

Sugestões de consulta para o professor

*Livros*

FERREIRA, Antônio Celso; IVANO, Rogério. *A conquista do Sertão*: os extremos da fronteira sertaneja. São Paulo: Atual, 2002.

O livro discute o desenvolvimento do interior do Brasil desde o início da colonização, destacando temas como os primeiros passos rumo ao interior e a economia dos sertões. Também apresenta fotos, mapas, ilustrações e trechos de documentos.

MELLATI, Júlio Cesar. *Índios do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2007.

O livro apresenta informações gerais sobre os povos indígenas originários, seus modos de subsistência, a relação familiar, os ritos, os mitos, as artes e o contato com os não indígenas desde os habitantes que viveram há cerca de 12 mil anos até a situação atual desses povos.

Sugestões de consulta para o aluno

*Livro*

YAMÃ, Yaguarê. *Falando tupi*. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

Esse livro proporciona o contato do aluno com a língua tupi e demonstra que muitas palavras utilizadas no Brasil se originam dessa língua.

*Filme*

*Tainá* – Uma aventura na Amazônia. Direção de Tânia Lamarca e Sérgio Bloc. Brasil, 2002.

Tainá é uma menina indígena órfã que vive em uma região da Amazônia com seu avô, de quem ela recebe um amuleto que a protegerá na aventura de ser guardiã da floresta.

*Site*

O *site* Povos Indígenas no Brasil Mirim é mantido pelo Instituto Socioambiental (ISA) e contém diversos textos, vídeos e jogos educativos sobre as populações indígenas que vivem no Brasil.

3º Bimestre

INTRODUÇÃO

Neste bimestre, trabalhe o desenvolvimento histórico das forças produtivas no Brasil, do início do período colonial à concentração urbana no começo do século XX, discutindo o cultivo da cana-de-açúcar, a pecuária, as fazendas de café e o trabalho nas fábricas e na cidade, bem como as relações conflituosas com os africanos escravizados, os povos indígenas originários e os imigrantes europeus.

Os temas devem ser tratados dentro dos limites da faixa etária do aluno do 3o ano de forma que evidenciem tanto o desenvolvimento do processo de ocupação do território brasileiro como as relações conflituosas com os povos indígenas, os africanos escravizados e os imigrantes, estabelecendo pontes para a compreensão da situação atual desses grupos, em sintonia com o mundo e a percepção dos alunos.

Prepare as aulas e as atividades colocando os alunos como sujeito central de seu processo de aprendizagem. Incentive a participação e os questionamentos, bem como promova discussões coletivas.

No primeiro tema, deve-se explicar a importância do açúcar para os interesses coloniais e para o mercado europeu, seu método de feitio, mas também dar atenção ao problema da escravidão, compreendendo os vários grupos africanos como pessoas que foram capturadas e forçadas a trabalhar em péssimas condições.

No segundo tema, a ótica volta-se para a pecuária e a importância do uso do gado para a alimentação e várias tarefas, além das consequências das aberturas de pasto e o conflito com os vários grupos indígenas, que também sofreram com esse processo.

Já o terceiro tema aborda a expansão cafeeira, que deve ser trabalhada também em sua dinâmica de produção e apontando as dificuldades que imigrantes europeus tiveram ao virem para o Brasil em busca de condições melhores.

Finalmente, no quarto tema, os impactos e consequências das migrações em massa do campo para a cidade podem ser explorados na compreensão das novidades trazidas pela industrialização e seus impactos no trabalho, nas condições de vida e no meio ambiente.

Inicie e encerre as atividades com discussões coletivas, estimulando os alunos a participar do processo e a estabelecer as próprias considerações, sobretudo em relação à importância desse processo de formação do país em que vivem, do ponto de vista econômico e populacional.

QUADRO DE HABILIDADES

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO 3o Bimestre – A vida no campo e as migrações | | | |
| **TEMAS** | **Unidades temáticas (BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão correlacionados** | **Habilidades da BNCC –  3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** |
| AS GRANDES PLANTAÇÕES: A CANA-DE-AÇÚCAR | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.  (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. |
| PECUÁRIA E OCUPAÇÃO DO INTERIOR | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.  (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. |

(Continua)

(Continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| A CAFEICULTURA E A FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. |
| O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças | (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. |
| DO CAMPO PARA A CIDADE: AS FÁBRICAS E OS OPERÁRIOS | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. |
| O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças | (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. |
| A noção de espaço público e privado | A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e  lazer | (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. |

DESENVOLVIMENTO DE TEMAS E HABILIDADES

Neste bimestre serão desenvolvidos os seguintes temas, de acordo com os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de História.

AS GRANDES PLANTAÇÕES: A CANA-DE-AÇÚCAR

Há cerca de 500 anos, durante o período colonial, os colonizadores portugueses decidiram montar, no Brasil, engenhos para produzir açúcar, artigo muito valorizado na Europa naquela época. Para trabalhar nas plantações e nos engenhos, os portugueses escravizaram populações africanas, que eram enviadas ao continente americano por meio de um intenso tráfico de pessoas.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.**, discuta a dinâmica dos engenhos de cana-de-açúcar com base em quem ocupava os diferentes postos no processo de produção de açúcar.

Proposta 1

*Professor,*

*Organize uma discussão com os alunos em sala de aula sobre o período em que a cana-de-açúcar era produto de exportação da economia colonial.*

*Procure utilizar mapas histórico do Brasil para ilustrar a aula e para que os alunos possam acompanhar o conteúdo visualmente. Na internet é possível encontrar, no* site *Atlas Histórico do Brasil, elaborado pela Fundação Getulio Vargas, diversos mapas do Brasil.*

*Traga para a sala de aula um mapa-múndi e uma imagem que mostre a planta de um engenho de cana-de-açúcar. Procure destacar na planta a casa-grande e a senzala. Exponha as duas imagens para a turma. Primeiro, aponte a casa-grande de um grande engenho e explique que as pessoas que viviam ali eram colonizadores portugueses. Indique no mapa-múndi onde fica Portugal e mostre que esses colonos vinham do país europeu.*

*Estimule a participação dos alunos, questionando o que eles sabem sobre os portugueses. Esse é um momento de rever conhecimentos prévios sobre o início da colonização brasileira. Discuta as características dos portugueses, senhores de engenhos brancos e ricos, cujas terras foram doadas a eles para o cultivo. Explique também que a casa-grande era uma casa confortável e que se localizava em uma área privilegiada do engenho. Destaque que na casa-grande quem trabalhava como criados eram os africanos escravizados.*

*Pergunte aos alunos o que eles sabem sobre a escravidão e a vinda de africanos escravizados. Explique que, para trabalhar nas plantações e nos engenhos, os portugueses escravizaram populações africanas, que eram enviadas ao continente americano por meio de um intenso tráfico de pessoas. Aponte no mapa-múndi o continente africano e mostre de onde vieram os africanos escravizados. Para auxiliá-lo, busque informações em livros ou na internet. Há um artigo no* site *da revista* Nova Escola*, “As origens dos negros do Brasil”, de 1 mar. 2015, que esclarece essa questão.*

*Explique que os africanos eram escravizados para trabalho forçado no cultivo de cana-de-açúcar e colocados para morar nas senzalas. As senzalas eram barracões com camas improvisadas e poucas condições de higiene. Nesse momento, localize na planta do engenho onde ficava a senzala e sua distância da casa-grande. Mostre que a distribuição espacial também é uma forma de separar os dois grupos sociais.*

*Finalmente, exponha como o processo de produção do açúcar operava dentro dos engenhos.*

*Solicite aos alunos que escrevam um pequeno texto, com a ajuda de alguém da família, descrevendo o que compreenderam sobre a situação dos africanos escravizados nos engenhos de cana-de-açúcar.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes,** dê atenção especial para os diferentes pontos de vista dentro da mesma situação dos engenhos de açúcar.

Proposta 2

*Professor,*

*Promova uma discussão sobre a dinâmica dos engenhos de cana-de-açúcar no período colonial com base em dois grupos sociais, os senhores de engenho, que comandavam o engenho da casa-grande, e os africanos escravizados, que moravam nas senzalas e eram os responsáveis por todo o trabalho tanto na plantação como no processo de produção do açúcar. Havia outras forças produtivas envolvidas na produção do açúcar, mas, para essa faixa etária, procure explorar apenas esses dois grupos sociais.*

*Procure discutir o papel de cada um deles no engenho. Explique que havia uma relação de poder: o senhor de engenho era a autoridade máxima local, e todos deviam obediência a ele. Já os africanos escravizados realizavam as atividades pesadas e viviam em péssimas condições nas senzalas.*

*Comente que uma boa situação para o senhor de engenho não era uma boa situação para o africano escravizado. Pergunte aos alunos se eles concordam com essa afirmação e peça a eles que a justifiquem. Estimule o debate sobre a relação entre senhores de engenhos e africanos escravizados.*

*Se achar conveniente, estabeleça comparações entre a condição de vida dos africanos escravizados e a situação dos negros no Brasil nos dias atuais. Comente que a escravidão desumanizava o africano e seus descendentes, pois o africano escravizado era considerado uma mercadoria, propriedade do senhor de engenho e, portanto, sem identidade e liberdade. Pergunte a eles se essa situação mudou, mesmo após tantos anos do fim da escravidão.*

*Solicite aos alunos que façam um desenho em uma cartolina que represente o ponto de vista deles sobre essa questão.*

PECUÁRIA E OCUPAÇÃO DO INTERIOR

A ocupação do território pelos colonizadores, na região que hoje corresponde ao Brasil, começou no litoral, com a extração do pau-brasil e com a produção de açúcar. Lentamente, o interior também foi sendo povoado por colonos europeus. A expansão da pecuária nas terras mais afastadas da costa foi um fator importante para que isso ocorresse.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.**, trabalhe a importância e os impactos sociais e ambientais da atividade pecuária.

Proposta 1

*Professor,*

*A pecuária, por meio da criação de gado bovino, era uma importante atividade econômica durante o período colonial, pois fornecia alimento, transporte e força de trabalho para os engenhos de açúcar. Quando o governo português proibiu sua atividade no litoral, perto dos engenhos de açúcar, o gado bovino foi levado para o interior, o que ajudou a ocupar territórios por meio do estabelecimento das fazendas de criação de gado e também a fundar vilas e cidades.*

*Comente que a ocupação e o desmatamento para o estabelecimento de novos pastos provocaram conflitos diretos com as populações indígenas, e muitas foram dizimadas pelos colonizadores.*

*A partir disso, procure trabalhar com os alunos a atividade da pecuária. Explique que pecuária significa criação de gado com finalidade econômica, e podem ser rebanhos de gado bovino (bois e vacas), caprinos (cabras e bodes), suínos (porcos), entre outros. Esclareça que no período colonial a prioridade era a criação de gado bovino.*

*Reúna material de apoio, como mapas históricos, para que os alunos possam acompanhar o conteúdo visualmente. Na internet é possível encontrar, no* site *Atlas Histórico do Brasil, elaborado pela Fundação Getulio Vargas, diversos mapas do Brasil colônia, incluindo um sobre a criação de gado bovino nesse período.*

*Se a pecuária for uma atividade econômica presente na sua comunidade, procure em jornais e revistas locais dados ou informações para levar aos alunos sobre a realidade local. No* site *do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é possível encontrar dados atualizados sobre a pecuária no Brasil.*

*Apresente o material no decorrer da aula e estimule a discussão do tema com os alunos.*

*Faça perguntas como:*

*Para que serve a pecuária?*

*Na sua opinião, qual é a importância da criação do gado bovino para a sua cidade e para o Brasil?*

*Incentive a participação da turma. Espera-se que eles destaquem a alimentação como um dos objetivos da criação do gado bovino e também de outros tipos de rebanho. Prossiga a discussão, abordando a questão ambiental*

*Comente que, apesar da sua importância econômica, assim como no período colonial, nos dias atuais a instalação de pastos para a criação de gado bovino provoca desmatamento (entre outros problemas ambientais) em grandes áreas e, por isso, essa atividade está sujeita a uma série de regras. Solicite os alunos que, com a ajuda de alguém da família, pesquisem sobre os problemas ambientais decorrentes da atividade pecuária e escrevam um pequeno texto sobre o que pesquisaram.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes**, trabalhe o impacto causado pelo avanço da ocupação do território brasileiro pelos portugueses na pluralidade de etnias e culturas indígenas.

Proposta 2

*Professor,*

*Realize uma discussão com os alunos sobre as consequências da ocupação do território brasileiro pelos colonos portugueses e pelos vaqueiros na vida e na cultura dos povos indígenas originários.*

*Explique que a instalação de fazendas de gado no interior do território e o avanço em busca de pastos e mão de obra provocou conflitos com habitantes locais, os povos indígenas. Esclareça que na chegada dos portugueses havia cerca de quatro milhões de indígenas e que esse número hoje é de pouco mais de 800 mil, de acordo com a Fundação Nacional do Índio, e que nos primeiros anos da colonização os indígenas foram escravizados e muitos povos foram dizimados pelo ataque dos colonos.*

*Promova uma discussão sobre a cultura e a pluralidade de etnias para que eles compreendam que havia diversos povos indígenas e não um grupo único. Desenvolva a discussão sobre como esses grupos têm ritos, crenças, atividades de lazer, trabalho.*

*Converse com os alunos sobre a situação atual dos indígenas e o que ocorre e ocorreu nas terras indígenas no passado e atualmente. Comente que até hoje eles lutam para restaurar e manter sua identidade, sua cultura, suas terras e sua forma de viver. Se houver povos indígenas na região em que vivem, procure informações e exponha-as aos alunos.*

*É possível encontrar textos sobre a cultura e os povos indígenas no* site *Povos Indígenas no Brasil, que faz parte do portal do Instituto Socioambiental (ISA) e pode ser facilmente encontrado na internet. Indique também o* site *da Fundação Nacional do Índio (Funai) como fonte para a pesquisa.*

*Ao final, solicite a eles que pesquisem algum aspecto da cultura indígena e produzam um cartaz com desenhos ou colagens sobre os povos indígenas brasileiros*

A CAFEICULTURA E A FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO

O cultivo do café no Brasil teve início há quase 300 anos atrás, no estado do Pará. No entanto, passou a ser produzido como item importante para exportação apenas a partir de 1830, nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. As principais áreas de cultivo eram na região do Vale do rio Paraíba do Sul, e a maior parte dessa grande produção de café era vendida para os Estados Unidos e diversos países da Europa. A ascensão do café como produto de exportação e o processo de fim da escravidão impeliram o governo brasileiro a incentivar a vinda de muitos imigrantes europeus para trabalharem.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.**, trabalhe as concepções de imigração e as condições de produção e de trabalho nas fazendas de café no século XIX.

Proposta 1

*Professor,*

*A massiva imigração europeia durante o século XIX, incentivada pelo governo brasileiro, para a produção agrícola, sobretudo para as fazendas de café, foi um importante evento histórico do Brasil.*

*Para iniciar uma conversa sobre os fatores que desencadearam a vinda de imigrantes europeus e asiáticos para o Brasil, verifique os conhecimentos prévios dos alunos sobre migração. Pergunte se eles sabem o que significa a palavra migração e o que é ser um imigrante.*

*Em seguida, explique aos alunos que migrante é um adjetivo que qualifica uma pessoa que muda de uma região para outra ou de um país para outro. Uma pessoa que entra em um país para viver nele é um imigrante. Já a pessoa que sai de um pais para viver em outro é um emigrante.*

*Fique atento para as possíveis dúvidas sobre esses dois termos e esclareça-os aos alunos. Se achar conveniente, utilize a lousa para desenhar um diagrama que mostre o movimento de entrada em um país e saída dele.*

*Retome o tema das imigrações e comente em que condições elas ocorreram. Procure contextualizar de modo claro, explicando que esses trabalhadores vieram para o Brasil para suprir a mão de obra necessária para a produção de café depois que o tráfico de africanos escravizados foi proibido, em 1850.*

*Comente que vieram imigrantes de vários países da Europa, como os italianos, portugueses, espanhóis, alemães e poloneses, e da Ásia, como os japoneses.*

*Apresente imagens, descrições e documentos para os alunos sobre esse movimento, realizado sob promessas e esperanças de uma vida melhor, e as condições de vida e trabalho que os imigrantes encontraram. Em São Paulo, há o Museu do Imigrante, que busca preservar a memória das pessoas que chegaram ao Brasil e foram acolhidos na Hospedaria do Imigrante, na capital paulista. Em seu* site *é possível pesquisar fotografias antigas e documentos que podem servir como material de apoio na sala de aula.*

*Solicite aos alunos que perguntem aos familiares se há histórias de imigrantes na família. Em caso positivo, peça a esses alunos que entrevistem um adulto da família que conheça as histórias desses antepassados imigrantes e contem-nas para a turma. Peça a eles que perguntem de onde eles vieram, onde se estabeleceram, o que aconteceu com eles. Já para os alunos que não tiveram contato com culturas dos imigrantes, solicite uma pesquisa em livros, jornais, revistas e na internet sobre o tema. Há diversos livros sobre o assunto:*

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. *Imigrantes no Brasil (1870-1920)*. São Paulo: FTD, 2000. (O sabor da história).

TUFANO, Douglas (Orient.). *Brás, Bexiga e Barra Funda e outros contos*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. (Travessias)

CARNIER JÚNIOR, Plínio. *Imigrantes*: viagem, trabalho, integração. São Paulo: FTD, 2000.

DREGUER, Ricardo. *Mamma mia!*: história de uma imigrante italiana. Ilustrações de Bruna Assis Brasil. São Paulo: Moderna, 2015.

MANUEL FILHO; ALARCÃO, Renato. *Meu avô português*. São Paulo: Panda Books, 2010. (Imigrantes no Brasil).

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado**, é possível trabalhar com a produção do café, estabelecendo, a partir da produção atual, como as pessoas produziam no passado.

Proposta 2

*Professor,*

*Converse com os alunos sobre a cultura do café, que há alguns séculos faz parte da vida cotidiana de muitas famílias. Comente que o cultivo do café no Brasil começou quando Francisco de Mello Palheta, um militar luso-brasileiro, trouxe uma muda da planta para Belém, no Pará, no início dos anos 1700, e que as lavouras se expandiram em vários estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e depois para Minas Gerais e Espírito Santo, Paraná e Mato Grosso do Sul.*

*Explique que o café tem sua origem na Etiópia, na África, e que de lá teria sido levado para Arábia, Egito, seguindo para a Turquia e toda a Europa. Incentive os alunos a falarem um pouco sobre o que sabem sobre o café e pergunte a eles se tinham noção de que essa planta foi e ainda é muito importante para a economia brasileira.*

*Apresente para os alunos, por meio de fotografias e mapas encontrados na internet, em que lugares do Brasil a cultura do café se estabeleceu. No* site *da Biblioteca Nacional é possível encontrar fotografias de cafezais no século XIX mostrando o trabalho dos imigrantes e dos africanos escravizados nas lavouras. Em seguida, explique aos alunos as etapas de produção do café, discutindo o trabalho envolvido em cada uma delas.*

*As etapas são:*

*1. Cultivo: A semente do café deve ser plantada em solo preparado, regada constantemente e protegida do sol direto. As sementes crescem em viveiros de árvores de café.*

*2. Colheita: O fruto do café deve ser colhido quando está maduro (normalmente é uma cor cereja) por meio de trabalho humano ou mecânico.*

*3. Fermentação e secagem: os frutos devem ser fermentados assim que colhidos. Existem dois métodos. O tradicional, feito também no passado, consiste em secagem ao sol, sendo revirado para secar por todos os lados, e coberto à noite. O moderno envolve o uso de água e maquinário e posterior secagem ao sol. Quando os grãos estão secos, são levados à torra.*

*4. Torra: Quando secos, os frutos do café são levados a uma máquina que opera em alta temperatura e torrados, tornando-os grãos que serão comercializados.*

*5. Moagem: O café pode ser vendido em grãos, ou pode passar por um processo de moagem a fim de torná-lo pó para ser comercializado.*

*Se for possível, mostre novamente fotografias e imagens de antigas fazendas de café do passado e de propriedades rurais do presente. Estabeleça uma comparação entre o processo de produção do café no passado e no presente, mostrando que hoje algumas etapas são feitas nas indústrias e não mais nas fazendas.*

DO CAMPO PARA A CIDADE: AS FÁBRICAS E OS OPERÁRIOS

As crises na produção do café e o crescimento urbano estimularam o deslocamento dos imigrantes para as cidades. Com a diminuição da produção cafeeira, parte considerável do lucro obtido com a exportação do produto foi investida na criação de indústrias no Brasil.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc**., trabalhe o movimento migratório para as cidades, as oportunidades de trabalho disponíveis e as consequências das inovações tecnológicas e da concentração urbana.

Proposta 1

*Professor,*

*Converse com os alunos sobre os grupos populacionais que formaram os centros urbanos no início do século XX. Lembre-se de que neste bimestre o tema central é a vida no campo e as migrações, portanto, contextualize historicamente os processos migratórios, externos e internos.*

*Explique aos alunos que as crises na produção do café e o crescimento urbano estimularam o deslocamento de pessoas para as cidades em busca de novas oportunidades de trabalho. Retome o tema dos imigrantes que vieram ao Brasil para trabalhar nas lavouras de café e comente que parte desse contingente também se deslocou para cidades como São Paulo para trabalhar nas indústrias que começavam a surgir em alguns centros urbanos.*

*Além dos imigrantes, esses centros urbanos apresentaram considerável crescimento da população vinda do campo e de outras regiões do país, as chamadas migrações internas. Eles passaram a trabalhar não apenas nas indústrias, mas também em outras profissões nos setores de comércio e serviços.*

*Promova uma discussão em sala de aula sobre campo/cidade. Procure trabalhar com a realidade da comunidade:*

*É uma comunidade rural ou urbana?*

*A maior parte da população trabalha no campo ou na cidade?*

*Onde você vive há indústrias ou há maior número de fazendas e propriedades rurais? Há muito comércio?*

*Se for possível, mostre fotografias ou imagens das regiões urbanas e rurais da sua comunidade. Divida a classe em dois grupos e peça a cada um deles que faça uma maquete mostrando como é a vida no campo e ao outro grupo que represente a vida na cidade. Em sala de aula, exponha os trabalhos e converse com os alunos pedindo-lhes que apontem as semelhanças e diferenças entre a vida no campo e na cidade.*

*Se achar conveniente, solicite aos alunos que produzam um pequeno texto com o tema: O lugar onde eu moro.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado**, trabalhe as diversas mudanças nos transportes ao longo do tempo.

Proposta 2

*Professor,*

*Converse com os alunos sobre as mudanças no modo de vida das pessoas em razão das inovações tecnológicas. Sugira uma discussão sobre a evolução dos transportes.*

*Explique que nos dias atuais as distâncias tomam menos tempo para serem percorridas, graças à inovação tecnológica nos transportes. Exponha que os imigrantes que vieram trabalhar nas lavouras de café no Brasil viajavam de navio, e esse percurso levava meses. Atualmente, bastam algumas horas para atravessar o oceano de avião.*

*Desenvolva a explicação, apontando que dentro do país isso também se alterou ao longo do tempo. Antes, longas distâncias precisavam ser transpostas a cavalo, ou em carroças, antes da implantação de ferrovias e da utilização de automóveis e caminhões.*

*Internamente às cidades, também houve melhora qualitativa no transporte. Traga imagens de carruagens, carros antigos, bondes elétricos, trólebus e dos atuais carros e ônibus.*

*Proponha que eles façam uma exposição em formato de linha do tempo com a transformação dos transportes nas cidades.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos**, trabalhe as consequências da industrialização para o campo e a cidade.

Proposta 3

*Professor,*

*Converse com os alunos sobre as inovações tecnológicas na virada do século XIX para o século XX. Explique que muitas delas causaram profundas transformações na sociedade e nas relações sociais. Algumas foram positivas e, ao longo do tempo, permitiram a melhoria das condições de vida das pessoas; outras causaram um impacto negativo, não apenas na redução no mercado de trabalho, mas também no meio ambiente.*

*Comente algumas dessas inovações. Oriente-os a perceber que os pontos positivos incluem: medicamentos mais eficazes contra as doenças, roupas diversas, transportes mais rápidos e eficientes, o uso da eletricidade e da tecnologia digital para o lazer e o trabalho, aceleração da produção e diversificação dos produtos para satisfazer necessidades diversas, métodos mais eficazes de cultivo e colheita do campo etc.*

*Os pontos negativos incluem a concentração urbana e o aumento de doenças transmissíveis, a poluição no ar e nos rios causada por fábricas e automóveis, o congestionamento nas cidades, a destruição de vastas áreas de floresta para a construção de hidrelétricas e pastos, a cultura do consumo e da grande produção de lixo, a perda de trabalho humano, substituído pelas máquinas etc.*

*Apresente diversas imagens e proponha aos alunos a realização de cartazes sobre os pontos positivos e negativos da industrialização e do desenvolvimento tecnológico no campo e na cidade. Organize uma exposição dos cartazes produzidos e converse com a turma sobre como pensar um futuro melhor.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO 3º BIMESTRE

As habilidades a serem trabalhadas neste bimestre têm por objetivo desenvolver os vários marcos de produção econômica e as relações de trabalho de diferentes povos no percurso histórico de formação do Brasil. Oriente a compreensão das principais atividades econômicas no país e as relações sociais de conflito envolvidas nesse processo.

Nessa perspectiva, é importante estar atento às possíveis dificuldades e aos interesses dos alunos, dentro dos objetivos educacionais propostos. Um levantamento inicial pode auxiliá-los a perceber quais temas deverão ter tempo maior de abordagem.

As discussões servem como instrumento de avaliação em relação aos conhecimentos adquiridos pelos alunos. Seja um mediador, estabelecendo parâmetros e não permitindo que o assunto se desvie do tema principal.

É possível que surjam dúvidas sobre as relações conflituosas entre as várias relações de trabalho e os vários povos. Por ser um assunto muito sensível, realize as discussões com clareza, expondo os problemas, as resistências e a diversidade. Nesse sentido, é fundamental orientar a prática didático-pedagógica para trabalhar as sensibilidades dos alunos, partindo de sua compreensão do mundo social em que vivem e introduzindo os processos de formação do Brasil.

SAIBA MAIS

Sugestões de consulta para o professor

*Livros*

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *A civilização do açúcar*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

A autora analisa, de modo conciso, a história da produção açucareira no Brasil, retratando aspectos sociais, como a estrutura da família patriarcal e o mercado internacional, com a concorrência do açúcar antilhano.

FERREIRA, Antonio Celso; IVANO, Rogério. *A conquista do Sertão*: os extremos da fronteira sertaneja. São Paulo: Atual, 2002.

O livro discute o desenvolvimento do interior do Brasil desde o início da colonização, destacando temas como os primeiros passos rumo ao interior e a economia dos sertões. Também apresenta fotos, mapas, ilustrações e trechos de documentos.

*Site*

Fundação Palmares

No *site* da Fundação Palmares, é possível consultar as etapas para o processo de titulação da terra de uma comunidade quilombola, além de notícias atualizadas sobre a titulação de novas comunidades quilombolas.

Sugestões de consulta para o aluno

*Livros*

CAZUMBÁ, Meire; BORDAS, Marie Ange. *Histórias da Cazumbinha*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.

O livro apresenta episódios da vida de uma menina que nasceu na comunidade quilombola Rio das Rãs, às margens do Rio São Francisco, na Bahia. Cada capítulo narra, de forma divertida, o cotidiano e a cultura dessa comunidade.

LAURITO, Ilka Brunhilde. *A menina que fez a América*. São Paulo: FTD, 2002.

O livro conta a história de Fortunatella, uma menina filha de imigrantes italianos que vieram ao Brasil no início do século XX.

*Site*

Museu da Imigração

O *site* do Museu da Imigração do Estado de São Paulo disponibiliza documentos, fotografias e uma série de informações sobre a história da imigração no Brasil e no estado de São Paulo.

4º Bimestre

INTRODUÇÃO

Neste bimestre, o objetivo é estimular os alunos a compreender os fatores históricos envolvidos no processo de urbanização. Para isso, serão abordados conceitos como os de município, áreas rurais e as áreas urbanas, e também situações encontradas no presente que estão relacionados a esse processo, como as consequências da concentração de população no perímetro das cidades e as transformações nas formas de viver decorrentes dos novos tipos de trabalho e dos avanços tecnológicos.

Esses conceitos são pensados considerando as continuidades e rupturas históricas que envolvem a formação e as mudanças ocorridas nas cidades. O aluno deverá ser capaz de, por meio de ações investigativas, imaginativas e com base em evidências históricas, estabelecer comparações entre o mundo contemporâneo, do qual ele faz parte, e as cidades do passado, compreendendo os processos históricos que produziram essas formações. O professor poderá usar material visual e audiovisual com o objetivo de auxiliar sua prática.

O docente deve promover um aprendizado ativo, incentivando a curiosidade e o interesse dos alunos e incorporando, sempre que possível, as indagações, questionamentos e experiências dos alunos. Para auxiliar o trabalho docente, é interessante começar as atividades com um levantamento prévio de conhecimentos da turma, bem como dos focos de interesse e dúvidas dos alunos.

Para atingir os objetivos educacionais propostos, é recomendável que o docente tenha uma rotina de sala de aula, preparada de antemão, com as atividades que serão aplicadas. A participação em sala de aula deve ser encorajada por meio de discussões, em que o docente agirá como um mediador, intervindo para que os temas não se desviem longamente, direcionando dúvidas e fomentando o debate.

Ao final de cada etapa, uma discussão coletiva com a turma é importante para verificar quais conhecimentos foram apreendidos, sanar dúvidas e permitir que os alunos troquem reflexões entre si, contribuindo para a formação deles.

QUADRO DE HABILIDADES

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO 4o Bimestre – Vida na cidade: a urbanização | | | |
| **TEMAS** | **Unidades temáticas (BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão correlacionados** | **Habilidades da BNCC –  3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** |
| DIFERENTES LUGARES: OS MUNICÍPIOS | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. |
| O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças | (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. |
| CIDADE, TRABALHO E INDÚSTRIA | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. |
| O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças | (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. |

(Continua)

(Continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| O CRESCIMENTO DAS CIDADES | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.  (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive. |
| O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: formação cultural da população | (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. |
| A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças | (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. |
| A noção de espaço público e privado | A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer | (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. |
| O MODO DE VIDA NAS CIDADES | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.  (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive. |

(Continua)

(Continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | O lugar em que se vive | A produção dos marcos da memória: formação cultural da população | (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. |
| A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças | (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. |
| A noção de espaço público e privado | A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer | (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. |

DESENVOLVIMENTO DE TEMAS E HABILIDADES

Neste bimestre serão desenvolvidos os seguintes temas, de acordo com os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de História.

DIFERENTES LUGARES: OS MUNICÍPIOS

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.**, trabalhe o tema das diferenças entre as áreas rurais e as áreas urbanas, procurando compreender a importância dessa divisão para a história do munícipio em que a escola se localiza.

Proposta 1

*Professor,*

*Inicie a aula explicando, brevemente, os fatores históricos relacionados à expansão urbana verificada no início do século XX no Brasil. Entre eles, destacam-se a industrialização em algumas regiões do país, as precárias condições de vida em algumas áreas rurais, fatores ambientais como secas e conflitos sobre a posse da terra e a modernização das atividades agrícolas, que diminuiu a oferta de trabalho rural.*

*Depois, proponha aos alunos que perguntem aos familiares sobre suas origens: na história da família existem pessoas que migraram do campo para a cidade? Caso essa pessoa esteja próxima do aluno, é interessante pedir a ele que converse com ela sobre as experiências vividas nessa transição.*

*Caso contrário, poderão ser pesquisados documentos como fotografias, documentos oficiais e outros que permitam aos alunos tomar contato com as ligações entre os movimentos históricos observados em escala mais ampla e sua própria história pessoal e de família.*

*Para dar continuidade à atividade, converse com a turma sobre as principais atividades econômicas e as divisões do município em que a escola está localizada. Nesse município, predominam quais atividades econômicas? Elas são predominantes das áreas urbanas (como indústria, serviços e comércio) ou das áreas rurais? A divisão entre área urbana e rural nesse município tem alguma relação com a história de sua fundação? A cidade foi fundada a partir de um local de produção agrícola? De uma feira de comércio? De um local de exploração extrativa (minérios)? Foi fundada a partir de um distrito industrial antes ligado a outro município? Ou ainda por determinação da administração colonial (durante o período colonial do Brasil)?*

*Essas informações devem ser pesquisadas previamente, e, para desenvolver o tema com os alunos, proponha a eles que procurem relacionar a história pessoal e da família relatada na primeira parte da proposta à história do município. O mesmo vale para os casos em que os alunos residem em um município diferente daquele em que a escola está localizada.*

*Para encerrar a atividade, os alunos deverão produzir um pequeno texto explicando se encontraram alguma relação entre a história do município e a da própria família. Se desejar, ao final, faça uma roda de conversa com a turma e peça aos alunos que desejarem que apresentem seus textos e o que descobriram.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado**, sugerimos tratar sobre as atividades de trabalho no campo e na cidade no presente.

Proposta 2

*Professor,*

*Para esta atividade, é importante preparar-se previamente selecionando fotografias, recortes, vídeos e outros materiais de sua preferência que retratem os modos de vida nas áreas rurais no presente. Você poderá escolher como foco tanto as atividades produtivas, quanto outras relacionadas às festas, aos costumes e às tradições locais. É interessante dar prioridade, neste primeiro momento, às manifestações culturais locais, de modo que os alunos possam compreender de maneira mais ampla alguns dos hábitos relacionados à cultura do local em que vivem.*

*Para iniciar a aula, explique aos alunos a escolha que realizou: se por discutir as atividades de trabalho rural, condições de vida no campo ou as festas populares tradicionais comuns na área rural do local em que vivem. Apresente as fotografias e vídeos selecionados.*

*A partir da especificidade de sua cidade, discuta com os alunos as condições de vida das pessoas que vivem em áreas rurais e a importância de seu trabalho e tradições, como danças, músicas, festas e outras.*

CIDADE, TRABALHO E INDÚSTRIA

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc**., a prática sugerida é desenvolver as noções sobre o início do processo de industrialização no Brasil, a partir do final do século XIX. Dê prioridade a essa proposta, especialmente, se a região em que a escola está localizada é marcada por influência das atividades industriais.

Proposta 1

*Professor,*

*Para esta aula, prepare-se previamente selecionando textos, vídeos e fotografias que retratem o processo de industrialização no Brasil no início do século XX. Esses materiais devem retratar cidades que tiveram intenso processo de industrialização no início do século XX (como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e outras), e também a cidade em que a escola está localizada (no caso de existirem ligações entre o processo de industrialização e a história dessa cidade).*

*Apresente aos alunos os materiais selecionados dando ênfase às atividades de trabalho que predominavam nas cidades no início do século XX. Ofereça também materiais que retratam como era, no passado, a cidade em que a escola está localizada, contrapondo-os às imagens dessa cidade no presente.*

*Desenvolva a atividade, conversando com os alunos sobre as mudanças e permanências que observam nas imagens: os transportes, as ruas, as vestimentas das pessoas, as construções da cidade permaneceram as mesmas ou são muito diferentes atualmente? Anote as respostas dos alunos na lousa.*

*Prossiga questionando: existem semelhanças e diferenças entre os locais retratados nas fotografias apresentadas na primeira parte da atividade (sobre cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Manaus e outras) e aqueles retratados nas fotos antigas da cidade?*

*Peça aos alunos que, reunidos em grupo, produzam uma pequena ficha comparando como era a organização da cidade em que vivem no período retratado nas fotos e como ela é no presente, a partir da seleção de fotografias elaborada pelo professor.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade (**EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado**, trabalhe com seus alunos algumas noções a respeito das percepções sobre a passagem do tempo com o avanço da industrialização e urbanização a partir de algumas obras literárias, como sugerimos na prática a seguir.

Proposta 2

*Professor,*

*Para desenvolver esta proposta, prepare-se previamente selecionando alguns poemas que tratem sobre a percepção do tempo (em diferentes perspectivas) ou ainda sobre a vida nas fábricas (em especial na primeira metade do século XX).*

*Uma sugestão é trabalhar as noções de tempo a partir dos poemas “O relógio”, de Vinicius de Moraes, e “O relógio”****,*** *de Carlos Drummond de Andrade. Outra possibilidade é apresentar para a turma alguns trechos do poema “Censo industrial”, de Carlos Drummond de Andrade, ou, ainda, “Poema transitório”, de Mário Quintana.*

*É importante que os poemas tenham linguagem acessível aos alunos. Ainda que eles não conheçam o significado de todas as palavras empregadas, auxilie-os a realizar a leitura e explique os significados das palavras, caso encontrem alguma dificuldade.*

*Para iniciar a aula, converse com a turma sobre como o regime de disciplina de horários das fábricas influenciou a forma de organizar o tempo nas cidades, de modo que boa parte dos horários e atividades das cidades industriais passou a ser determinada pelos horários de produção e turnos de trabalho.*

*Converse com a turma, também, sobre a noção de que as jornadas de trabalho hoje tendem a ser reguladas por lei, mas que, no início da industrialização, não existia esse controle, e os operários podiam trabalhar por até doze ou mais horas por dia.*

*Depois, apresente os poemas selecionados aos alunos. Leia-os com a turma e, se considerar adequado, copie trechos dos poemas na lousa. Se preferir, você poderá entregar a eles os trechos dos poemas que selecionou em folhas avulsas e impressas.*

*Depois da primeira leitura, pergunte aos alunos o que eles compreenderam sobre cada um dos poemas. Explique os sentidos das palavras que podem causar alguma dificuldade de compreensão. Se preferir, você também pode pedir aos alunos que leiam em voz alta alguns dos trechos selecionados.*

*Converse com a turma sobre as diferenças entre os poemas. Caso tenha optado pelos poemas “O relógio”, de Vinicius de Moraes, e “O relógio”, de Carlos Drummond de Andrade, pergunte aos alunos se a experiência e a noção de tempo que os dois poemas transmitem são semelhantes ou diferentes.*

*A ideia de relógio usada como referência por Vinicius de Moraes e por Carlos Drummond de Andrade é a mesma? Quais sensações os poemas transmitem? Espera-se que os alunos percebam, por exemplo, que o ritmo do poema de Vinicius de Moraes remete à pressa, à velocidade, ao próprio tique-taque de um relógio, enquanto o poema de Carlos Drummond de Andrade fala de um relógio diferente, o relógio da praça matriz que “fixa as horas no ar”.*

*Explique aos alunos que, mesmo tratando de um tema semelhante, no caso, o relógio, e da sensação de passagem do tempo, cada um dos poemas expressa uma experiência diferente com relação ao tempo. Depois, questione-os: qual dos dois poemas se aproxima mais de uma noção do tempo ligado ao ambiente urbano e industrial?*

*Para encerrar a atividade, peça aos alunos que se reúnam em grupos e escolham um dos poemas. A partir dele, deverão criar uma história em quadrinhos sobre o modo de perceber e organizar o tempo.*

O CRESCIMENTO DAS CIDADES

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc**., uma sugestão é investigar, no município em que se vive, os impactos no meio ambiente relacionados à urbanização.

Proposta 1

*Professor,*

*Prepare-se previamente para o desenvolvimento desta proposta pesquisando sobre as relações entre o impacto ambiental no local em que se vive e o processo de urbanização desse município. Na região em que a escola está localizada existe alguma grande indústria? O que é produzido ali? Como esse empreendimento afetou o ambiente?*

*Você poderá pesquisar fotos, reportagens ou, ainda, se possível, organizar com a escola uma visita guiada ao local para que os alunos conheçam um pouco melhor as relações entre a produção econômica e a organização do espaço nesse município. Se for possível realizar uma visita guiada ao local, será preciso contar com a autorização da escola e da família dos alunos.*

*Você também poderá trabalhar utilizando como exemplos municípios fundados em função de atividade industrial, agropecuária, extrativismo e ações colonizadoras ao longo do século XX no Brasil.*

*Será preciso reunir materiais para que, ao final da atividade, os alunos possam produzir cartazes; então, selecione o suporte de sua preferência (podem ser suportes digitais, se a escola tiver computadores e impressora disponível, ou, ainda EVA, papel kraft, cartolina etc.) e os materiais para confecção (fotografias, ilustrações, cola, tesoura com pontas arredondadas, lápis de cor, canetas hidrocor etc.).*

*O empreendimento escolhido foi instalado há muito tempo no local? Caso positivo, que relações ele tem com a história desse local? Houve deslocamento de população? Pessoas foram removidas de seus lugares de origem para dar lugar a esse empreendimento e outras chegaram à cidade para nele trabalhar?*

*Inicie a aula apresentando para a turma o material que pesquisou previamente. Você pode apresentar fotografias, depoimentos e reportagens que apresentem diferentes pontos de vista sobre a importância desse local para a comunidade.*

*Converse com a turma sobre esses diferentes pontos de vista, pedindo aos alunos que expressem suas impressões sobre o material apresentado.*

*Para encerrar a atividade, proponha aos alunos que façam cartazes que considerem pontos positivos e negativos relacionados à instalação dessa indústria no local e como a comunidade se organiza (ou organizou) para tentar diminuir os impactos negativos desse processo.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive**, trabalhe com fotografias e objetos materiais relacionados às residências dos trabalhadores nos bairros e vilas operárias.

Proposta 2

*Professor,*

*Prepare-se para a prática pesquisando se no município em que a escola se localiza, ou nessa região, existem vilas, bairros ou distritos operários. Selecione previamente algumas fotografias e vídeos que retratem o local e a história dessas construções: quando foram construídas? Quem abrigavam? Qual era a importância delas e da comunidade formada por esses operários para a história do local?*

*Alguns exemplos de vilas operárias que podem ser utilizados são: a Vila Maria Zélia, a Vila Economizadora, a Vila dos Ingleses, a Vila Itororó e a Vila Triângulo e os bairros de São Miguel Paulista e Ermelino Matarazzo, na cidade de São Paulo. A Vila da Fábrica, em Camaragibe, Pernambuco, a Vila Operária Santa Cruz, em Estância, Sergipe, a Vila da Pedra, em Delmiro Gouveia, em Alagoas, a Vila Operária de Vila Isabel, na cidade do Rio de Janeiro, e o bairro de Galópolis, em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul são ricos exemplos.*

*Apresente aos alunos as fotografias (antigas e atuais) dos bairros e vilas operárias que você selecionou. Explique aos alunos que essas vilas eram construídas próximo das fábricas, de modo que os operários ficassem à disposição para os turnos de trabalho. As condições de infraestrutura básica variavam conforme a vila.*

*Proponha aos alunos que analisem as fotografias apresentadas e identifiquem se essas moradias são iguais às moradias construídas no presente ou diferentes delas. Os alunos percebem que as construções são antigas? Que sinais indicam que se trata de moradias de outro momento histórico? Desenvolva essa discussão com os alunos incentivando-os a expressar as opiniões deles.*

*Para encerrar a atividade, peça aos alunos que escrevam um pequeno texto explicando como imaginam a vida dos operários que viveram no local estudado. Se desejar, peça aos alunos que compartilhem seus textos com a turma.*

Neste tema, para desenvolver a **habilidade (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam**, trabalhe estimulando os alunos a conhecer alguns grupos sociais da cidade em que a escola está localizada, observando a relação deles com o espaço e com a história do local.

Proposta 3

*Professor,*

*Para realizar essa proposta de desenvolvimento, defina previamente um grupo social da cidade em que a escola está localizada com o qual a turma vai trabalhar. É interessante escolher um grupo que tenha relações históricas com um espaço da cidade. Por exemplo, que viva em um bairro ou distrito operário, um grupo dedicado ao comércio em alguma região tradicional da cidade, uma comunidade tradicional (pescadores, comunidades indígenas ou quilombolas), artesãos, produtores rurais, grupos estudantis (no caso de a cidade ter um centro de estudos ou universidade, por exemplo), esportivos ou de artistas locais, entre muitas outras possibilidades.*

*Depois de selecionar um grupo da cidade (ou região em que se localiza o município), você poderá selecionar os materiais para apresentar aos alunos. Se existir relação do grupo com um local, bairro ou distrito da cidade, você poderá propor um estudo do meio, agendando-o previamente com a escola, o local e as famílias dos alunos. Se não for possível, utilize fotografias e depoimentos. Caso escolha um grupo ligado a uma festa tradicional da cidade, como músicos ou outros artistas, utilize músicas e vídeos. Outra possibilidade é convidar um membro dessa comunidade para conversar com os alunos na escola.*

*Para iniciar a aula, converse com os alunos sobre a história do grupo escolhido e apresente os materiais que selecionou previamente. Depois, reúna os alunos em círculo e converse com eles sobre os diferentes grupos sociais que compõem o espaço urbano, ressaltando a importância desses grupos para a história da cidade e sua organização no presente.*

*Proponha aos alunos que façam um desenho representando o grupo que foi estudado e que elaborem algumas perguntas que gostariam de fazer a essas pessoas em uma entrevista.*

*Cada aluno deverá elaborar, ao menos, três perguntas sobre a história ou modo de vida do grupo social pesquisado. Entre elas, poderão desenvolver questões sobre o tipo de atividade que o grupo realiza, se gostam de fazê-la, com quem a aprenderam (caso se trate de um grupo profissional ou de artistas, por exemplo), entre outras.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado**, é possível trabalhar com diferentes representações artísticas sobre o modo de vida na cidade e no campo, no passado e no presente.

Proposta 4

*Professor,*

*Prepare-se previamente para a atividade selecionando o texto literário com o qual vai trabalhar. Mais adiante, apresentamos uma sugestão. Além disso, para o desenvolvimento da atividade que incluirá a realização de dobraduras, será preciso obter previamente alguns materiais para a produção, como papel sulfite, papel-cartão ou papel espelho, lápis de cor e canetas hidrocor, cola e (se for possível) barbante.*

*Para iniciar a aula, apresente para a turma um texto literário (ou outra obra adequada à faixa etária de sua escolha) que trate sobre o modo de vida na cidade e no campo. Uma sugestão é utilizar uma versão da fábula* O rato do campo e o rato da cidade*, atribuída a Esopo. Nessa fábula, o rato da cidade vai visitar o rato do campo e come frutas do campo com seu convidado. O rato da cidade, então, se compadece da simplicidade da vida do rato do campo e o leva para a cidade, onde comem diversas iguarias na despensa de uma casa muito rica. No entanto, eles têm de fugir de vários perigos, e, cansado, ao final o rato do campo retorna ao seu lugar de origem, preferindo a liberdade de que desfrutava no campo. Uma adaptação desse texto está disponível em domínio público, que pode ser acessado pela internet.*

*Peça aos alunos que leiam o texto selecionado, ou leia-o com a turma em voz alta. Depois, explique aos alunos o significado das palavras menos comuns, que talvez não conheçam. Isso feito, pergunte aos alunos quais são as diferenças entre a vida do rato do campo e a do rato da cidade de acordo com a fábula. Você poderá registrar as respostas pertinentes dos alunos na lousa.*

*Converse com a turma sobre a mensagem que o texto escolhido transmite. No caso de trabalhar com a fábula atribuída a Esopo, explique que esse texto transmite a ideia de que uma vida simples pode valer mais a pena que uma vida de luxo. Verifique se os alunos fazem interpretação semelhante, se concordam ou não com ela.*

*Se considerar adequado, proponha aos alunos que produzam, por meio de dobraduras ou recortes de papel, os personagens retratados na história (ou outra obra de sua escolha) apresentada. Distribua aos alunos os materiais necessários e oriente a confecção. Uma possibilidade é utilizar técnicas de dobradura, como o* origami*. Também é possível utilizar recortes de papel, feitos de uma folha de sulfite ou papel-cartão que podem ser pintados, dobrados e decorados conforme os alunos preferirem.*

*Depois da leitura do texto e da confecção dos personagens, converse com a turma sobre as condições de vida no campo no presente. Quais são as diferenças entre a vida na cidade e no campo nos dias de hoje? Essas diferenças são parecidas com aquelas retratadas no texto lido pela turma?*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos**, devem ser trabalhadas as inovações tecnológicas que permitiram o desenvolvimento da indústria e transformaram tanto o campo quanto a cidade.

Proposta 5

*Professor,*

*Prepare-se previamente para esta atividade decidindo com os alunos quais critérios serão utilizados pela turma para a realização de uma pesquisa sobre desenvolvimento tecnológico. Será preciso também providenciar alguns materiais para que os alunos produzam um mural ao final da atividade. Se a escola tiver computadores e rede de internet disponível, solicite a utilização dos equipamentos. Nesse caso, em vez de um mural físico, os alunos poderão elaborar uma apresentação virtual, no formato que preferir.*

*Proponha aos alunos que realizem uma pesquisa sobre as transformações nas atividades de trabalho rurais e urbanas no Brasil, durante o último século, dando ênfase aos processos tecnológicos e de industrialização das atividades agrícolas, considerando, em especial, o impacto desses processos na produção e nas relações de trabalho, tanto na cidade quanto no campo.*

*Para isso, divida a sala em grupos de trabalho que deverão se concentrar cada qual em um tema específico. Uma sugestão é dividir a sala em grupos que pesquisem:*

*1. Tecnologias e formas de trabalho utilizadas no campo, no Brasil, há 150 anos.*

*2. Tecnologias e formas de trabalho utilizadas nas cidades, no Brasil, há 150 anos.*

*3. Tecnologias e formas de trabalho utilizadas no campo, no Brasil, há 50 anos.*

*4. Tecnologias e formas de trabalho utilizadas nas cidades, no Brasil, há 50 anos.*

*5. Tecnologias e formas de trabalho utilizadas no campo, no Brasil, atualmente.*

*6. Tecnologias e formas de trabalho utilizadas nas cidades, no Brasil, atualmente.*

*Peça aos grupos que pesquisem em livros, jornais, revistas e na internet e levem para a sala de aula: textos de fontes confiáveis sobre o tema (é importante que os alunos indiquem as fontes dos textos e que o professor as avalie com os alunos que as indicaram), fotografias e ilustrações.*

*Caso esteja trabalhando com a turma em uma pesquisa na internet, oriente os alunos sobre o uso de* sites *confiáveis e peça a eles que reservem o material selecionado em um arquivo à parte.*

*Converse com a turma sobre as transformações ocorridas nas formas de produção no campo e na cidade expondo as mudanças mais importantes, como os processos de mecanização.*

*Por fim, peça aos grupos que selecionem as informações, imagens, ilustrações e textos que querem incluir no mural, como resultado da pesquisa do grupo. Esses materiais devem ser reunidos por toda a turma em um único painel que deverá ser exposto para a comunidade escolar.*

O MODO DE VIDA NAS CIDADES

Há cerca de 160 anos, o modo de viver nas cidades começou a se transformar de maneira acelerada: ruas, moradias, transportes e meios de comunicação passaram por grandes modificações ao longo do tempo. Muitas mudanças que ocorreram no modo de vida das cidades foram ocasionadas pela distribuição da energia elétrica. Nesta sequência de aulas, desenvolva com os alunos alguns aspectos dessas transformações.

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc**., uma sugestão é tratar sobre o papel das mulheres nos processos de industrialização e urbanização.

Proposta 1

*Professor,*

*Nesta proposta, desenvolva com a turma algumas noções sobre o importante papel das mulheres na força de trabalho das primeiras fábricas no início do processo de industrialização.*

*Desde o início da Revolução Industrial na Inglaterra, no final do século XVIII, boa parte dos operários empregados nas fábricas, em especial de produção têxtil, era de mulheres trabalhadoras. Em algumas fábricas, no Brasil e em outros países, eram as mulheres que compunham a maior parte da força de trabalho fabril. Contudo, naquele período, a condição das mulheres era considerada “inferior” à dos homens.*

*As primeiras fábricas do início da industrialização, em especial fábricas de tecido, reservavam às mulheres posições de trabalho que não exigiam muita qualificação (o estudo foi, muitas vezes, impedido às mulheres, em especial entre a população mais pobre), e os salários pagos a elas eram mais baixos que os pagos aos homens (uma justificativa utilizada naquele período para essa diferença era a de que o trabalho das mulheres era “complementar” à renda da família); às vezes, as operárias recebiam menos da metade do salário pago a um homem.*

*Era comum que as mulheres trabalhassem como costureiras, em suas casas, prestando serviços às fábricas. Outras trabalhavam internamente nas indústrias e havia, entre elas, as que lutavam por mais direitos e melhores condições de vida e de trabalho.*

*Para iniciar uma aula sobre o tema, uma sugestão é apresentar aos alunos trechos de alguns artigos de jornais de época tratando sobre a condição das mulheres nas primeiras fábricas durante o início do processo de industrialização no Brasil.*

*Para isso, você poderá pesquisar na hemeroteca digital, ou seja, no setor de revistas e jornais, da Biblioteca Nacional ou na hemeroteca da Universidade Estadual Paulista.*

*Depois, converse com os alunos sobre as condições de trabalho diferentes para as mulheres e homens nas primeiras fábricas e promova uma roda de conversa com a turma perguntando aos alunos se hoje existem condições diferentes para mulheres e homens. Se sim, quais?*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive**, uma sugestão é estimular os alunos a registrar e analisar algumas transformações observadas na cidade em que a escola está localizada a partir da observação de fotografias antigas. Outra possibilidade é analisar algumas dessas transformações a partir da observação dos ambientes domésticos nesse local, no presente e no passado.

Proposta 2

*Professor,*

*Selecione previamente alguns objetos ou fotografias retratando objetos que eram comuns, no passado, na cidade em que a escola está localizada. A partir de imagens antigas da cidade, você poderá destacar alguns objetos que faziam parte do cotidiano do local em que vivem, mas que foram substituídos por outros nas últimas décadas ou eliminados do uso cotidiano. Entre eles, você poderá considerar bondes elétricos, telefones públicos, postes de iluminação, entre outros.*

*Outra possibilidade é utilizar algumas fotografias retratando ambientes domésticos: quais eram os objetos que compunham uma casa há cerca de 50 anos? Quais são os objetos mais comuns nas casas nos dias de hoje?*

*Você poderá selecionar essas imagens por meio de pesquisas em jornais e revistas locais, acervos de memória, centros comunitários, acervos pessoais e familiares e outras fontes. Poderá também solicitar aos alunos que pesquisem imagens, que podem ser solicitadas aos familiares dos alunos. Contudo, caso sejam imagens de acervo pessoal, será preciso obter autorização das famílias dos estudantes para levá-las à escola.*

*Se optar por trabalhar com imagens que retratem alterações nos ambientes domésticos, você poderá realizar uma pesquisa prévia no acervo do Museu da Casa Brasileira. Um objeto que pode servir de ponto de partida para a conversa com os alunos é o moedor de café, que faz parte do acervo.*

*Inicie a aula conversando com a turma sobre como as transformações relacionadas ao processo de urbanização e industrialização podem ser observadas tanto em ambientes públicos quanto em ambientes domésticos.*

*Depois, apresente aos alunos as imagens (ou objetos) que selecionou previamente e pergunte a eles se os conhecem ou reconhecem. Qual é a função desses objetos? Eles são utilizados atualmente?*

*Você poderá dividir a sala em grupos para que cada um deles trabalhe com uma imagem ou objeto específico.*

*Cada grupo deverá produzir um pequeno relatório explicando:*

*1. Qual objeto retratado na imagem que selecionou (ou recebeu) não é mais utilizado no presente?*

*2. Qual era a função do objeto retratado na imagem?*

*3. Por que esse objeto foi substituído ou deixou de ser utilizado?*

*4. Essa mudança está relacionada ao processo de urbanização e industrialização? De que modo?*

*Oriente os alunos, procurando solucionar as dúvidas que podem surgir. Para encerrar a atividade, cada grupo deverá apresentar para a sala o objeto com o qual trabalhou e os resultados da análise das fotografias.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam** trabalhe a relação entre as transformações ocorridas no espaço urbano e nos grupos que formam a cidade, a partir das atividades de lazer.

Proposta 3

*Professor,*

*Selecione uma fotografia do centro da cidade em que a escola está localizada, datada do começo do século XX, e que, preferencialmente, esteja relacionada às formas de lazer comuns no local à época. Se não for possível, você também poderá reunir depoimentos de pessoas da comunidade escolar e do entorno sobre as formas de lazer e diversão mais comuns na cidade quando elas eram crianças.*

*Se preferir, peça aos alunos que realizem essa pesquisa, selecionando a imagem ou conversando com familiares e adultos da comunidade escolar.*

*Na sala de aula, converse com a turma sobre as formas de lazer que eram mais comuns na cidade, no passado, e quais eram os locais em que as pessoas se reuniam. Que locais eram esses? Os diferentes grupos que formam a cidade se reuniam e se divertiam em lugares distintos? Esses locais ainda existem na cidade?*

*Depois, peça aos alunos que indiquem quais são os locais de lazer mais comuns na cidade hoje e comparem as formas de lazer dos diferentes grupos que formam a cidade no presente com aquelas mais comuns no passado.*

*Para finalizar a atividade, peça aos alunos que elaborem um pequeno texto no caderno em que expliquem quais mudanças e continuidades observaram nas formas de se reunir e divertir na cidade em que se localiza a escola.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado**, estimule os alunos a identificar transformações da vida cotidiana relacionadas à urbanização, à eletrificação e às inovações técnicas.

Proposta 4

*Professor,*

*Depois de abordar com os alunos os temas relacionados às transformações decorrentes da urbanização e industrialização, divida a turma em grupos e proponha a eles um exercício imaginativo: deverão imaginar como seria a vida no começo do século passado.*

*Peça aos grupos que conversem sobre algumas possibilidades: que meios de transporte eles usariam? Que roupas seriam comuns? Quais seriam as atividades de trabalho e lazer? Liste uma série de elementos do cotidiano que os grupos poderão abordar, como iluminação, lazer, comunicação e outros.*

*Depois, cada grupo deverá realizar uma breve encenação representando as conclusões do grupo sobre como seria a vida em uma cidade cerca de dez anos atrás.*

Neste tema, para desenvolver a habilidade **(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos**, trabalhe as transformações no mundo do trabalho a partir das inovações técnicas e suas consequências.

Proposta 5

*Professor,*

*Para o desenvolvimento desta proposta, converse com os alunos sobre as diferentes formas de comunicação que eram comuns no passado. Pergunte à turma: como as pessoas faziam para se comunicar antes das transformações relacionadas à eletricidade, como o telefone e a internet? Registre na lousa os exemplos mencionados pelos alunos.*

*Depois, peça a eles que indiquem quais são as formas de comunicação que eles e os familiares mais utilizam atualmente. Como fazem para se comunicar com uma pessoa que vive em outro lugar? E entre os colegas próximos, quais são os principais meios de comunicação que eles utilizam?*

*Se considerar adequado, peça aos alunos que conversem previamente com um familiar ou outro adulto da convivência deles e peça que conte quais formas de comunicação utilizava quando tinha a idade do aluno. É possível que sejam citadas cartas, bilhetes e outras formas escritas, em contraposição a formas mais comuns nos dias de hoje, como mensagens instantâneas, gravações de voz e ligações.*

*Peça aos alunos que, nessa entrevista, também conversem com o adulto sobre como essas mudanças afetaram o mundo do trabalho: algumas profissões deixaram de existir ou se transformaram por conta dessas novas formas de comunicação? Novas formas de trabalho surgiram a partir delas?*

*Se considerar adequado, proponha à turma um roteiro para a realização de uma entrevista a partir do exemplo a seguir:*

*1. Qual é seu nome, ocupação e idade?*

*2. Quais formas de comunicação você costumava utilizar quando criança? Cartas, bilhetes, telefonemas?*

*3. Quais formas de comunicação você costuma utilizar hoje? São formas parecidas com aquelas que você utilizava ou diferentes delas?*

*4. Você considera que ocorreram mudanças nas formas de comunicação? Se sim, quais?*

*5. Essas mudanças modificaram as formas de trabalho? Seu trabalho ou ocupação mudou? Se sim, como?*

*As respostas da entrevista poderão ser registradas por escrito, no caderno, ou por outro meio que considere adequado à turma.*

*Para encerrar a atividade, os alunos deverão compartilhar com os demais os resultados obtidos na entrevista. Encerre a atividade tratando sobre as transformações dos meios de comunicação, a partir das experiências relatadas nas entrevistas que os alunos compartilharam em sala.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO 4º BIMESTRE

As habilidades a serem trabalhadas neste bimestre dizem respeito às transformações ocorridas por causa do êxodo rural, da concentração urbana e dos avanços técnico-científicos na vida da população brasileira entre o final do século XIX e o início do século XX. Após um intenso movimento imigratório para a exploração da borracha e o cultivo de café, ocorreu um grande deslocamento de população para as cidades em busca de oportunidades de trabalho diante da crescente industrialização. Isso trouxe diversas consequências à vida das pessoas e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento tecnológico transformou os meios de transporte, as condições de moradia, os meios de comunicação e muitos aspectos do cotidiano.

Compreender o passado e suas contradições, descrevendo e reconhecendo as transformações no modo como as pessoas viviam, trabalhavam, comportavam-se, é importante para a compreensão dos problemas e da organização social do presente, em perspectiva histórica.

Para favorecer, entre os alunos, a percepção de alguns elementos concretos do passado, é fundamental oferecer elementos visuais – como fotografias e filmes – para observação e análise.

A prática pedagógica deve partir da experiência dos alunos no local em que se vive, estabelecendo comparações entre permanências e descontinuidades em relação aos modos de vida do presente e do passado.

SAIBA MAIS

Sugestões de consulta para o professor

*Livros*

PERROT, Michele. *Os excluídos da História*: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2017.

Nessa obra, a autora analisa as condições de vida de grupos considerados excluídos na França durante o século XIX, período em que se desenvolvem os processos de industrialização e intensifica-se a urbanização naquele país.

PRIORE, Mary del (Org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999.

Nessa obra, diversos estudiosos e pesquisadores analisam alguns aspectos da infância no Brasil ao longo da história do país, entre eles, há estudos sobre o cotidiano das crianças que, no início do processo de industrialização, trabalhavam nas fábricas.

Sugestões de consulta para o aluno

*Livros*

JAKIEVICIUS, Monica. *Vida na cidade*. São Paulo: DCL, 2005.

Nesse livro, um passeio pela cidade convida o leitor à observação das diferentes formas de vida que estão presentes também na cidade, despertando interesse sobre o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida nas áreas urbanas.

VALERIO, Fabrício; BRASIL, Bruna Assis. *A menina que parou o trânsito*. São Paulo: V&R, 2016.

Nessa obra, o conto acumulativo oferece, de forma lúdica, a história de uma menina que transita com sua bicicleta observando a vida acelerada de uma cidade.

Projeto integrador

3º ano

Pelas ruas do bairro

Justificativa

O bairro é o primeiro microcosmo a que o aluno tem acesso. É nele e na escola que se tem o primeiro contato com a vida pública: as ruas em que brincam, passeiam e por onde passam a caminho da escola para outros espaços. O bairro reúne também praças, padarias e o mercado. A relação com o espaço que se frequenta cotidianamente é naturalizada e, portanto, não conduz à reflexão. Não é raro encontrarmos casos de pessoas que passam a vida inteira sem saber qual é a figura que a estátua na praça do bairro representa ou quem os nomes das ruas homenageiam.

As ruas que formam os bairros da cidade são marcadas por acontecimentos, migrações, políticas públicas, transmitindo uma visão de mundo cujo questionamento é uma das vias para a compreensão da cidade como um espaço histórico construído no cotidiano. O aluno percebe como a comunidade molda o espaço e ele, por si, também é influenciado.

O bairro e sua trajetória ao longo do tempo são objetos de aprendizagem que se articulam com algumas concepções importantes apresentadas aos alunos do 3o ano: o lugar em que se vive, as pessoas que o compõem e como se dá a relação com o espaço público. Essas noções são importantes para que o aluno se reconheça como sujeito histórico, percebendo que a atuação do ser humano em seu meio pode alterar significativamente o ambiente ao seu redor e a vida de seus descendentes.

Como a história dos bairros se relaciona com a história de comunidades e nos contam as transformações nas formas de viver dentro das cidades, tudo isso é objeto do componente curricular **História**. O espaço físico e sua ação pelo homem pode ser compreendido pelo componente curricular **Geografia**.

A perspectiva da história do cotidiano é uma chave interessante para contextualizar experiências individuais dentro de uma história coletiva, buscando recuperar as relações mais complexas entre diversos grupos sociais, identificando os focos de tensão, resistência, tradições, rupturas e permanências.

Dessa forma, o projeto integrador pretende trabalhar com as relações entre memória e história dos bairros da cidade a partir da interpretação do aluno, que vai buscar, em diversas fontes, o conhecimento de como este se relaciona com as pessoas de diferentes épocas.

A abordagem também permite que o aluno identifique os diversos pontos do passado encontrados nos espaços de convivência, questionando-se sobre as construções, as rupturas e contextualizando as permanências.

A percepção das complexidades e das diversidades no tempo histórico pode favorecer a formação do estudante como cidadão, fazendo com que se aproprie de um olhar consciente para sua própria sociedade e percebendo, ali, as possibilidades de atuação.

O projeto integrador, ao tomar a concepção do espaço enquanto local de construções sócio-históricas, conectando valores e experiências de sujeitos em diferentes épocas e lugares, atende às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

**1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.**

**2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.**

As atividades propostas também desenvolvem algumas competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental:

**3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural.**

**5. Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.**

**7. Reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.**

E também a competência específica de História:

**1. Reconhecer que diferentes sujeitos possuem percepções diferenciadas da realidade, estejam eles inseridos no mesmo tempo e espaço ou em tempos e espaços diferentes.**

**7. Descrever, comparar e analisar processos históricos e mecanismos de ruptura e transformação social, política, econômica e cultural.**

Este projeto entende-se como interdisciplinar e, portanto, as seguintes competências específicas de **Geografia** serão trabalhadas no seu decorrer:

**2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico e entre distintas áreas do currículo escolar, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.**

**3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.**

O BNCC enfatiza que “no 3o e 4o ano são contemplados a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase na diferenciação entre vida pública e privada, a urbana e rural”. Nessa perspectiva, as propostas de atividade envolvem diversas competências específicas do 3o ano de ensino de História, como: **(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções, (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados e (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados**.

A primeira e a segunda atividades consistem em situar o aluno dentro do conceito de bairro, apresentando-o às divisões, espaços públicos e privados, iniciando o questionamento também sobre sua relação política com a memória, como explicitado também na competência **(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes**.

A pesquisa sobre a formação do bairro também leva a trabalhar com sua composição populacional e eventos-marcos, o que também implica no desenvolvimento do trabalho com a habilidade específica **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc**.

Aos registros de memória da cidade é incorporada a dimensão da memória individual, por meio da entrevista com antigos moradores. Essa etapa é pertinente à habilidade **(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive** e pode ser trabalhada em conjunto com **(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado**.

Dentro do campo específico da Geografia, a relação entre o ser humano e as marcas de sua alteração no espaço podem ser identificadas com a habilidade específica **(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo**.

O projeto também procura identificar os movimentos de formação dos bairros e sua alteração ao longo do tempo pelas comunidades que ali habitaram e habitam, os seus diferentes usos e contribuições. Essas atividades procuram desenvolver a habilidade específica **(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens**.

Na atividade 5, especificamente, a proposta é trabalhar as representações cartográficas e pedir aos alunos que se apropriem da linguagem para traduzir outras informações. As habilidades **(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica** e **(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas são desenvolvidas nesse contexto**.

Componentes curriculares

História

Geografia

Objetivos gerais

Conhecer os diversos bairros que compõem a cidade.

Compreender o espaço do bairro como uma construção histórica decorrida da ação do homem ao longo de um espaço de tempo.

Tomar consciência dos efeitos das condições históricas que estão na origem e consolidação dos bairros (processos migratórios, urbanização, desmatamento, conquistas).

Identificar a relação da experiência individual com a história coletiva, relacionando-se enquanto sujeito histórico.

Compreender os espaços públicos como espaços políticos e cuja finalidade difere do espaço privado, com usos voltados à comunidade.

Identificar a relação entre as políticas públicas de nomeação de espaços públicos com a história da cidade e do país.

Apropriar-se da história comunitária para reinterpretação e significação das relações pessoais.

Desenvolver pesquisas em livros, revistas e na internet sobre os diferentes bairros.

|  |  |
| --- | --- |
| **CRONOGRAMA** | |
| Março | 1. Sugestão de livros e filmes seguidos de discussões e debates que tematizem a relação da história, memória e espaço. |
| Abril | 2. Atividade de pesquisa na internet ou em livros, revistas e jornais da comunidade sobre a história do(s) bairro(s) escolhido(s) para trabalhar. |
| Maio/Junho | 3. Atividade de pesquisa por meio de entrevistas com pessoas da família e adultos do círculo de convivência que possam contar memórias sobre o(s) bairro(s) escolhido(s). |
| Agosto/Setembro | 4. Discussão e organização das narrativas em livro de memórias sobre o bairro. |
| Outubro | 5. Confecção de um mapa do bairro escolhido, com papel kraft ou cartolina. |
| Novembro | 6. Organização de um evento escolar de exposição dos mapas e livros de memórias produzidos. |

Atividades propostas

Ao decorrer do projeto, os alunos deverão desenvolver diversas atividades coordenadas com fins de estudo, pesquisa, trabalhos manuais e organização de eventos.

**1**. Sugestão de livros e filmes seguidos de discussões e debates que tematizem a relação da história, memória e espaço.

Materiais necessários para o conjunto de atividades

Lousa e giz, para as aulas expositivas.

Folha de papel avulsa, lápis de cor.

Livros infantis sobre a relação da criança com o bairro.

Sugestões de livros:

ROCHA, Ruth. *O bairro do Marcelo*. São Paulo: Salamandra, 2012.

VICTORINO, Celia. *Meu bairro*. Petrópolis: Vozes, 2014.

BULLARD, Lisa. *Meu bairro*: pessoas e lugares. São Paulo: Hedra Educação, 2012.

Desenvolvimento

Na etapa inicial do projeto, selecione um dos livros indicados sobre a relação da criança com o bairro, ou algum outro que trabalhe esse tema. Os livros indicados trabalham com um personagem infantil apresentando o seu bairro para o leitor ou para outro personagem, explicando onde podem ser encontrados as lojas e o comércio em geral, que tipo de serviços o abastece, além de causos pessoais das personagens.

Os livros podem servir como estratégia para verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a noção de bairro. Faça um levantamento inicial para compreender o que os alunos conhecem sobre a organização da cidade: sua divisão em bairros e o próprio conceito.

Para trabalhar a disciplina de História, enfatize que os bairros são criados de formas diferentes e em épocas diferentes. O assentamento de moradores se dá por condições históricas, econômicas, por vezes, a partir de comunidades e características específicas relacionadas à sua história.

Pergunte aos alunos se conseguem identificar algumas destas características no bairro onde moram: prédios ou construções, praças ou monumentos.

Caracterize os bairros, explicando que o bairro é um conjunto de ruas. Comente que existem bairros residenciais, outros com maior concentração de estabelecimentos comerciais ou mais indústrias. Traga figuras de referência para cada um desses tipos de estabelecimento.

Leia com eles a história selecionada, nos livros indicados ou naquele selecionado para essa atividade. Instigue-os a pensar na sua própria relação com o bairro onde vivem, questionando-os sobre o local onde moram: se gostam de viver ali, o que tem por perto, se já viveram em outros lugares, como é o nome da rua onde moram, se existem estabelecimentos, marcos, lugares públicos (praças, museus etc.), quais são os tipos de atividades que realizam nos bairros. Pergunte também se o bairro onde moram é conhecido por outros nomes.

Faça um levantamento de quantas pessoas na sala conhecem a história do nome do bairro. Caso não saibam, peça a eles que pesquisem a origem do nome e de todas as formas pelas quais o bairro é conhecido.

Depois de trabalhar o conceito de bairro, explique aos alunos que estão inseridos em um espaço menor dentro deles, as ruas. Procure fazer o mesmo percurso das questões levantadas ao falar do bairro e verifique se os alunos conhecem a história da rua onde moram, a origem do nome.

Pergunte aos alunos se conhecem os arredores da rua, se costumam caminhar nas diversas ruas do bairro, se sabem da existência de algum lugar público perto da rua ou no bairro, como praças, escolas públicas, marcos históricos (monumentos, estátuas, placas comemorativas). Pergunte também se frequentam esses espaços e o que gostam de fazer nele.

Por fim, peça que desenhem a rua onde moram, indicando sua casa, pontos de interesse, estabelecimentos, com um pequeno texto descritivo sobre onde moram.

Esta primeira atividade busca desenvolver algumas habilidades específicas ligadas ao conteúdo de História:

**(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.**

**(EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção.**

Também busca introduzir algumas habilidades que serão posteriormente retomadas de forma mais contundente em outros momentos do projeto:

**(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.**

**(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.**

**(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.**

**2.** Atividade de pesquisa na internet ou em livros, revistas e jornais da comunidade sobre a história do(s) bairro(s) escolhido(s) para trabalhar.

Materiais necessários para o conjunto de atividades

Computadores com acesso à internet em número suficiente para que todos os alunos possam participar. Caso não seja possível, providencie na comunidade registros da história local.

Impressora, tinta e papel para a impressão de imagens.

Cola ou fita adesiva, para juntar as imagens e confeccionar os cartazes.

Desenvolvimento

Os alunos devem ser divididos em grupos. Cada grupo vai trabalhar um bairro da cidade. Se possível, os grupos devem ser formados de acordo com os bairros onde os alunos moram. Caso haja concentração grande num único grupo, o professor deve dividir a turma de modo que trabalhe o bairro da escola e dos entornos.

Para esta atividade, os alunos deverão desenvolver uma pesquisa utilizando a internet, revistas, jornais ou livros que possa contar a história do bairro escolhido. Oriente-os a buscar informações como: histórico de ocupação, marcos temporais importantes, monumentos, marcas, intervenções, detalhes sobre o espaço onde vivem, além de algum acontecimento marcante na história do bairro.

Ao longo da atividade de pesquisa, é possível identificar os movimentos de formação dos bairros e assim contemplar a habilidade específica **(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens**.

Promova uma discussão coletiva sobre as informações encontradas, buscando identificar temas comuns, como migrações, urbanização, políticas de nomeação de ruas. Dentro do campo específico da Geografia, essa discussão pode ser identificada com a habilidade específica **(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.**

O debate em sala de aula pode gerar contribuições espontâneas em que os alunos se reconheçam dentro da história do bairro; por exemplo, se o bairro for ligado a uma comunidade específica e ele fizer parte desta. Toda participação deve ser encorajada e incentivada.

Durante a pesquisa e discussão, algumas habilidades específicas são retomadas e melhor aprofundadas: **(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados**, **(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados** e **(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.**

Também são trabalhadas nestes dois âmbitos a habilidade **(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.**

A atividade deverá ser finalizada com a montagem de cartazes. Os alunos deverão expor o que aprenderam com a pesquisa sobre o bairro, com informações sobre suas ruas, monumentos e principais acontecimentos históricos. Eles deverão selecionar as informações que deverão ser expostas.

Se for possível encontrar, solicite que utilizem também imagens do bairro em diferentes momentos históricos.

A produção do cartaz desenvolve a habilidade específica de História **(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive.**

**3.** Atividade de pesquisa por meio de entrevistas com pessoas da família e adultos do círculo de convivência que possam contar memórias sobre o(s) bairro(s) escolhido(s).

Materiais necessários para o conjunto de atividades

Lápis e caderno, para a realização das entrevistas.

Folha de papel avulsa, lápis de cor.

Desenvolvimento

Para esta etapa, os alunos deverão reunir-se nos mesmos grupos formados para a atividade anterior. O objetivo da pesquisa será colher depoimentos sobre memórias relacionadas ao bairro trabalhado pelo grupo.

Cada integrante da equipe deverá entrevistar, pelo menos, um morador antigo do bairro escolhido. Indique um roteiro prévio e, se estiver trabalhando com o bairro da escola e outros bairros no entorno, é possível organizar saídas de modo que entreviste donos de lojas e estabelecidos há muito tempo ali.

Sugestão de roteiro:

*Escrever o nome e idade do entrevistado.*

*Escrever a relação do entrevistado com o aluno (pai, mãe, avô, vizinho etc.).*

*Desde quando é morador do bairro.*

*Conte uma memória de quando você chegou ao bairro (se nascido ali, contar uma memória de infância).*

*Quais são as diferenças que você observa dessa época para o bairro atual?*

*Aponte um lugar do bairro que tenha sido importante para sua vida e conte o porquê. Esse lugar ainda existe?*

*Na sua opinião, o bairro tem alguma lenda, história famosa ou marco pelo qual ele é conhecido?*

*O bairro tem alguma característica predominante? Como eram as pessoas que moravam no bairro no passado?*

Se foi encontrado algum acontecimento marcante durante a fase de pesquisa da história do bairro, uma das perguntas deverá ser sobre esse assunto. Exemplo: *Você se lembra do acontecimento X?* *Poderia contar o que lembra ou ouviu sobre o assunto?*

As respostas dos entrevistados devem ser escritas em um caderno ou folha avulsa. Caso haja dificuldade na transcrição das respostas, os alunos devem ser orientados a pedir ajuda a um adulto.

Terminada esta etapa, o grupo deverá se reunir em sala de aula para discutir os depoimentos. O professor deverá fomentar uma discussão interna entre os grupos, orientando-os a buscar semelhanças e diferenças entre os relatos, contrastando as memórias sobre o bairro com a sua configuração atual. Algumas perguntas que podem ser feitas:

*Você conhece o lugar apontado pelo entrevistado? Ele passou por alguma modificação? Se sim, qual?*

*Você conhecia alguma das memórias recolhidas pelo grupo? A lenda/história/marco descrito pelo entrevistado na última questão ainda é conhecida?*

*O que você achou das histórias contadas pelos entrevistados?*

Com os alunos, registre em uma folha de papel avulsa as respostas e peça aos alunos que escrevam um pequeno texto com o conteúdo das entrevistas.

Peça aos alunos que produzam um desenho com base em um dos aspectos da entrevista (lenda, acontecimento, memória).

A entrevista dá continuidade ao trabalho com a habilidade **(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive,** e seu posterior trabalho em sala de aula trabalha com a habilidade **(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.**

**4.** Discussão e organização das narrativas em um livro de memórias sobre o bairro.

Materiais necessários para o conjunto de atividades

Lápis e caneta.

Folha de papel avulsa, lápis de cor.

Grampeador e grampos.

Desenvolvimento

O professor, a princípio, deverá conduzir uma discussão coletiva sobre as diversas narrativas com as quais os alunos tiveram contato, verificando os conhecimentos adquiridos e permitindo que os alunos dividam as experiências com os colegas.

Incentive os alunos a fazer comparações sobre as histórias e os bairros de diferentes grupos, percebendo semelhanças e diferenças. Quanto os bairros mudaram durante o tempo? Organize uma linha temporal na lousa e coloque os acontecimentos importantes nela, mostrando o desenvolvimento da cidade com base na história recolhida na pesquisa.

A discussão é importante para reforçar e trabalhar com duas habilidades específicas do campo de História: **(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam** e **(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.**

Após este momento de reflexão, explique aos alunos o objetivo desta etapa da atividade: construir uma narrativa própria de cada grupo sobre o bairro que eles pesquisaram. Eles deverão incorporar os conhecimentos adquiridos durante a pesquisa sobre a história do bairro às narrativas recolhidas pelas entrevistas.

Uma sugestão é que os alunos se baseiem no modelo dos livros infantis lidos durante a primeira etapa do projeto. Os grupos deverão produzir um livro “apresentando” o bairro para o leitor.

Nesse livro, eles deverão indicar quais são os lugares públicos históricos, explicar o porquê do nome da principal rua, contar histórias populares e acontecimentos importantes do bairro e contar por que gostam de morar ali. O livro poderá ser ilustrado pelas fotografias encontradas na pesquisa (atividade 2) e também pelos desenhos produzidos ao final da atividade 3.

Auxilie os alunos no processo de unificação da narrativa, fomentando discussões sobre as relações entre a história do bairro e as histórias pessoais, bem como no processo de confecção. Ajude-os a selecionar um dos desenhos ou imagens para servir como capa, grampeando as folhas e os orientando a colocar no nome da equipe.

**5.** Confecção de um mapa do bairro escolhido, com papel kraft ou cartolina.

Materiais necessários para o conjunto de atividades

Cartolina branca ou papel kraft.

Lápis preto e lápis de cor.

Mapa da cidade e dos bairros trabalhados.

Desenvolvimento

Inicie a atividade devolvendo a produção das representações das ruas, realizadas na primeira atividade. Uma discussão sobre o avanço da turma, os novos conhecimentos adquiridos e a visão espacial do bairro deve ser realizada, permitindo que os estudantes se expressem sobre a realização do projeto até o momento.

Em seguida, apresente um mapa da cidade aos alunos, de forma que eles localizem os bairros trabalhados numa visão conjuntural. A partir dessa visão, converse com os alunos sobre a relação entre a história dos bairros e a composição da cidade, incentivando a relação entre a pesquisa já realizada e o mapa apresentado.

Entregue aos alunos, então, mapas específicos dos bairros trabalhados, incentivando-os a perguntar o que está representado no mapa, se todos os pontos que eles julgaram importantes na pesquisa, no depoimento colhido com o morador, estavam lá. Discuta a importância e a utilidade do mapa político na sociedade. Essa discussão trabalha com as seguintes habilidades de Geografia: **(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica** e **(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.** Também dá continuidade ao desenvolvimento da habilidade específica de História **(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.**

A atividade consiste em pedir aos alunos que criem sua representação cartográfica do bairro, com uma legenda simples, a partir do mapa oficial apresentado. Nessa representação, os alunos devem indicar o local apontado pelo entrevistado, se ele ainda existir, ou uma aproximação de onde ele ficaria, caso não exista mais, bem como os espaços públicos que ali sejam encontrados.

**6**. Organização de um evento escolar com a exposição dos mapas e a apresentação dos livros de memórias produzidos.

Materiais necessários para o conjunto de atividades

Fita adesiva para colar cartazes e *banners*.

Material de divulgação, como panfletos.

Mesas para exposição dos livros.

Desenvolvimento

Em reunião com a direção da escola, decidam uma data adequada para a realização da exposição. Ela deve ser preferencialmente agendada para um fim de semana para que possam receber o maior número possível de visitantes e membros da comunidade.

A sala onde será montada a exposição deve ser limpa e organizada, com uma mesa para cada trabalho da turma relacionado a um bairro. À frente de cada mesa, deve ficar uma folha de papel indicando o bairro que ela representa. Os cartazes criados pelos alunos durante a atividade 2 devem ficar afixados na parede atrás das mesas, assim como desenhos produzidos durante a atividade 3 que, eventualmente, não tiverem sido utilizados na confecção do livro.

Na mesa, devem ficar expostos: o livro confeccionado pelo grupo responsável por aquele bairro e o mapa em papel cartolina produzido pelo grupo durante a atividade 3. Nas paredes do caminho que se percorre até a sala principal da exposição, devem ser afixadas as representações dos alunos de suas ruas.

No dia anterior à exposição, os alunos devem fazer um pequeno ensaio de sua participação no dia do evento na função de monitores, com a participação de colegas, professores e funcionários da escola. Cada grupo deverá se posicionar perto do bairro pesquisado, devendo ser divididos entre os seus membros as tarefas de explicação da confecção dos cartazes, do mapa e do livro. Organize a apresentação de forma que cada grupo se coloque no papel de guia do bairro.

No dia do evento aberto à comunidade, os alunos deverão apresentar os bairros trabalhados aos visitantes. Ao final do evento, reúna os alunos para uma discussão, avaliando a participação da turma, os resultados alcançados e fazendo um balanço final da realização do projeto.

Avaliação

A avaliação do projeto deve levar em conta diversos fatores, como:

**1.** A produção de cada etapa, bem como a produção final, deve ser avaliada de acordo com a capacidade e a dificuldade de cada aluno e o empenho efetuado em sua elaboração e desenvolvimento.

**2.** A avaliação deve ser entendida como contínua, não apenas em sua qualidade de produção. O professor deve estar atento a cada momento do processo para acompanhar o engajamento do aluno em todas as etapas.

**3.** Ao longo do projeto, com as discussões, é fundamental que existam momentos em que o aluno possa se autoavaliar e questionar o andamento da proposta.

O professor deve analisar, no decorrer do projeto, os resultados em relação aos objetivos propostos, se o aluno compreendeu o conceito de bairro, conseguiu identificar e descrever as características do bairro selecionado e compreendeu sua ligação com a história da sua cidade. É sugerido ao professor tomar nota da participação dos alunos e de suas intervenções.

**4.** Notas individuais podem ser atribuídas ao final de cada etapa do projeto, e uma nota coletiva pode ser elaborada pela discussão com a turma, incentivando-os a pensar na relação entre o bairro e a história de ocupação da cidade (*quais são as diferenças do bairro de antigamente e de hoje em dia?)*, diferentes comunidades que compõem a cidade (*percepção das diferenças entre bairros)*, as diferenças entre espaços públicos e privados, preocupações sociais e percepção da relação entre comunidade, memória e história.

O objetivo das avaliações não é a comparação da qualidade da produção dos alunos, mas incentivar a reflexão crítica sobre a lógica de construção das cidades, percepção da história como um agente da vida cotidiana e também fomento do espírito criativo nos alunos.

Sugestões de leitura

GADDIS, John Lewis. *Paisagens da História*. Como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; MONTEIRO, Ana Maria F. C. (Orgs.). *Ensino de História*: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.

GIROUX, Henry & SIMOM, Roger. *Cultura popular e pedagogia crítica*: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA, Antônio F. B.; Silva, Tomaz Tadeu (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994.

GOUBERT, Pierre. História Local. Revista Arrabaldes – *Por Uma História Democrática*. Rio de Janeiro. n. 1, maio/ago. 1988.

HELLER, Agnes. *O cotidiano e a História*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.